Anno XVI — Rio de Janeiro — Quarta-feira, 26 de Maio de 1926 — N. 5.212

Director responsavel: Diniz Junior
Gerente: Vasco Lima

A NOITE

Propriedade da Sociedade Anonyma A NOITE

ASSIGNATURAS
Por 6 mezes .... 18$000
Por 12 mezes .... 36$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca, 14 sobrado — Officinas, Rua do Carmo, 29 a 35
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — PORTARIA, CENTRAL 5710
SECÇÃO DE INFORMAÇÕES, CENTRAL 6004 — OFFICINAS, NORTE 7852, 7284 e 7221

ASSIGNATURAS
Por 6 mezes .... 18$000
Por 12 mezes .... 36$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

CREAÇÃO IMPRESCINDIVEL

AO CENTRO DA CIDADE

Um grande balneario que substitúa o antigo da praia de Santa Luzia

O arrasamento do Morro do Castello determinou na zona circumjacente transformações totaes e que trouxeram, de par com beneficios innegaveis, alguns transtornos de desattender a situação tão largamente interessando a cidade, no momento em que se annunciam obras definitivas de utilisação dos terrenos conquistados ao mar em

Senhoras preparando-se, ao ar livre, para o banho de mar na Ponta do Calabouço

vulto até hoje não sanados. Ainda ha pouco frisavamos com ampla documentação photographica um delles — o maior de todos — qual o de haver privado de seus locaes agremiações desportivas de forte influencia na cidade e contando nos seus quadros cerca de dez mil associados. Esses clubs de desportos nauticos lutam desde muito com a falta de installações, só mantendo os seus movimentos athleticos graças a uma tenacidade e dedicação verdadeiramente heroicas.

A suppressão do Balneario de Santa Luzia é outro notavel transtorno, acarretado pelas obras municipaes no Castello. Aquelle estabelecimento, funccionando desde antes da Republica, era uma legitima tradição da cidade. Ora, a tradição só se estabelece nos grandes centros de população quando motivos essenciaes a determinam. A existencia longa de creações sociaes explicam-se, invariavelmente, pela sua permanente e imprescindivel necessidade. E' o caso daquelle balneario. Collocado a dois passos do centro da cidade contando com uma praia admiravel pela mansidão das aguas, servia a uma avultada população affluida de pontos diversos da urbs. Primeiro, os habitantes do quarteirão central, por si sós bastantes para garantir a vida de um grande estabelecimento no genero; depois, os de outros mais afastados bairros, envolvendo a enorme area que vae do centro até Estacio, Haddock Lobo, Conde de Bomfim, etc., — que todos, tanto pela exigencia de collocação como pela propriedade daquelle sitio maritimo — preferiam para o banho de mar. A quem conheça o traçado urbano, é facil calcular a extensão do mal determinado pela suppressão do balneario de Santa Luzia, sobretudo sabendo que a sua clientella attingia até a Tijuca, de cuja população temos recebido reclamações e suggestões attinentes ao caso.

E, positivamente, o facto merece a ponderação dos poderes edilicios, que não podem annos de custoso labor, no correr dos quaes as populações de todos os bairros prejudicados padeceram, resignadamente, as consequencias do trabalho municipal no Castello. O que está indicado, naturalmente, para depois de irregularissimo interregno de provação, é a recompensa. As sociedades desportivas feridas fundo no seu interesse e — não é demais dizer — nos seus direitos fundamentados em longa e proveitosa vida desenvolvida nos mesmos terrenos, em prol da educação physica da juventude brasileira, devem ser contempladas com a justa benevolencia dos poderes publicos. Seria iniquo, em seguida á ardua prova de resistencia imposta á sua homogeneidade e ao seu espirito de abnegação desportiva, despojal-as das ultimas esperanças e abandonal-as aos seus destinos. Tanto mais que as entidades nauticas — C. R. Vasco da Gama, Boqueirão e Internacional — constituem pelos serviços prestados, pelos louros colhidos em activa carreira e pela propria larga existencia, verdadeiras instituições nacionaes.

Do mesmo modo, o balneario de Santa Luzia deve ser substituido por um outro balneario amplo e moderno, de accordo com as necessidades já vivissimas ao tempo em que foi sacrificado e agora sensivelmente accrescidas pela concentração intensa da população nestes ultimos annos. E ha a considerar que a localisação antiga é ainda a melhor, pois ali as aguas são ondulosas bastante para a movimentação do banho e, ao mesmo tempo, doceis e eguaes. Aos que pensam, pôr o novo balneario na ponta do Calabouço, não lhes occorre, certo, que as aguas naquelle sitio lerdas e pesadas, não se prestam ao banho de mar.

O essencial, em summa, é que nas obras novas a serem effectuadas nos terrenos tomados ao mar, não se olvide a installação de um balneario, que substitua o antigo de Santa Luzia — imprescindivel necessidade de parte avultada da população carioca.

Para desenvolver o intercambio intellectual ibero-americano

LISBOA, 25 (Havas) — Foi creada no Ministerio dos Negocios Estrangeiros uma commissão permanente destinada a desenvolver o intercambio intellectual ibero-americano, especialmente entre a peninsula e o Brasil.

DE TODOS OS GRANDES PROBLEMAS MUNDIAES, O MAIS IMPORTANTE É O DA SAÚDE

Palavras do presidente Coolidge ao inaugurar a Conferencia Pan-Americana da Cruz Vermelha

WASHINGTON, 26 (A. A.) — Inaugurou-se hontem, com toda solennidade, a Segunda Conferencia Pan-Americana da Cruz Vermelha. A sessão inaugural foi presidida pelo Sr. Hoover, ministro do Commercio. O presidente Coolidge pronunciou valiosissimo discurso, incitando os povos para a cooperação em torno dos grandes problemas mundiaes. Entre estes — salientou o presidente dos Estados Unidos — o mais importante, porque diz respeito a cada individuo e a todos em geral, é o da saúde. Era, portanto, motivo de regosijo universal, especialmente para os povos representados na Conferencia, a inauguração dos trabalhos pan-americanos sobre Cruz Vermelha. O discurso do presidente Coolidge causou funda impressão e suscitou francos applausos.

O Sr. Hoover

Depois do discurso presidencial, seguiram-se com a palavra mais de 20 delegados, entre os quaes o tenente-coronel medico Dr. Getulio dos Santos, representante do Exercito brasileiro e secretario geral da delegação do Brasil á Conferencia. O edificio do Continental Hall, onde se inauguraram os trabalhos da Conferencia, esteve completamente cheio. Mais de duas mil pessoas assistiram áquella cerimonia, notando-se entre ellas as mais altas autoridades norte-americanas, as maiores summidades medicas de Washington, Nova York e outras cidades norte-americanas, bem como varios especialistas estrangeiros, vindos a Washington especialmente para acompanhar os trabalhos da Conferencia.

Será mais uma pagina gloriosa da Aviação Portugueza

Resurge o projecto de Sacadura Cabral para um vôo á volta do mundo

Sarmento de Beires, que o realisará, utilisará apenas os processos de navegação aerea, inventados por Gago Coutinho

(Communicado Epistolar da United Press por Adolfo da Rosa)

Lisboa, maio.

O projecto de uma viagem de circumnavegação aerea, conjuntamente, pelas aviações terrestre e maritima, que ficou sepultado com o commandante Sacadura Cabral no Mar do Norte, vae ser novamente estudado pela aviação portugueza. O primeiro relatorio foi já submettido á apreciação do governo, que o approvou inteiramente, devendo a viagem ser feita com o concurso de varios ministerios directamente interessados na sua realisação, como sejam os da Guerra, da Marinha, Commercio, Estrangeiros e Instrucção. Poderão tambem concorrer a Camara Municipal de Lisboa e a Administração Geral dos Correios e Telegraphos.

A viagem será tentada por um grupo composto dos pilotos major Sarmento de Beires e primeiro tenente José Cabral, indo o capitão Jorge de Castilho como observador e o alferes Manoel Gouveia como mecanico. Está sendo ainda objecto de estudo o material a empregar, que deve ser um hydroavião metallico de alto mar, com motor Lorraine, de 450 H. P.

O percurso deve abranger 25 etapas, num total de 45.000 kilometros, das ilhas João Fernandes, na Costa do Chile, á ilha da Paschoa, em pleno Oceano Pacifico.

Segundo declarações de Sarmento de Beires, o apparelho deve ter um raio de acção

Sarmento de Beires, cópia de uma photographia enviada pelo illustre aviador portuguez directamente a A NOITE

de 3.200 kilometros; comportar uma tripulação de quatro homens; ter uma velocidade de mais de 160 kilometros por hora e possuir uma estação de T. S. F., devendo, finalmente, ter deposito de gazolina e oleo para vinte horas de vôo. Os processos de navegação a empregar serão exclusivamente os do almirante Gago Coutinho em cujo aperfeiçoamento se tem distinguido o capitão Jorge Castilho, que será o navegador, ou seja, o piloto.

O avião deve levantar vôo de Lisboa em janeiro ou fevereiro do proximo anno que é a época mais favoravel para a travessia do Atlantico. Os aviadores dirigem-se a Las

(Continua na 2ª pagina)

NOVA YORK-BUENOS AIRES

Os aviadores argentinos partiram de Charleston para Miami

CHARLESTON, 26 (U. P.) — Urgente — Os aviadores argentinos partiram desta cidade com destino a Miami, Florida, ás 6 horas da manhã de hoje.

CHARLESTON, 26 (U. P.) — Os aviadores argentinos Duggan e Olivero esperam chegar a Miami ao meio dia, hora local. As condições do tempo para o vôo são excellentes. O hydroplano ascendeu a uma altura de mil pés, logo depois de largar, e tomou rumo directo ao sul.

A questão das propriedades polacas na Alta Silesia

AMSTERDAM, 26 (U. P.) — O Tribunal de Justiça Internacional de Haya decidiu hoje, favoravelmente, ás reclamações da Allemanha contra a Polonia, nos direitos de propriedade na Alta Silesia. A disputa versava sobre o numero de propriedades ruraes que devem ser entregues á Allemanha e sobre se o governo polaco tem direito de exproprial-as. A côrte sustentou as allegações allemãs e declarou que a acção da Polonia não está conforme com a convenção de maio de 1928, assignada em Genebra.

Exposição de hygiene brasileira em Washington

WASHINGTON, 26 (A. A.) — A Exposição Brasileira na Segunda Conferencia Pan-Americana de Cruz Vermelha — exposição que é a unica sul-americana — tem sido muito visitada pelos delegados á Conferencia e pelos medicos norte-americanos. As demonstrações da organisação do serviço de hygiene de Pernambuco têm merecido tambem a attenção da Conferencia, sendo o Dr. Amaury de Medeiros, director do Departamento de Saude e Assistencia Publica daquelle Estado, muito felicitado pela intelligencia e boa orientação com que dirige os trabalhos que lhe estão confiados.

O SR. BRIAND VAE CASAR

Com uma senhora viuva, bella e rica

LONDRES, 25 (U. P.) — Um telegramma não confirmado, publicado pelo "Daily Express", diz que o primeiro ministro francez, Sr. Aristides Briand, contratou casamento com Mme. Pourdan, senhora viuva, bella e rica.

O Sr. Teixeira Gomes candidato dos democraticos

LISBOA, 26 (U. P.) — As diversas facções democraticas resolveram offerecer ao ex-presidente da Republica, Dr. Teixeira Gomes, a vaga de senador deixada pelo

Rendeu-se ABD-EL-KRIM

PARIS, 26 (U. P.) (Urgente) — Confirma-se a noticia recebida nesta capital de ter-se rendido o caudilho mouro Abd-el-Krim, que se acha agora nas linhas francezas e se dirige para Tazza.

Abd-El-Krim rendeu-se

FEZ, 26 (Havas) — Abd-El-Krim acaba de render-se.

C.I.P.C.

Proseguem em Londres os trabalhos dos representantes de trinta Parlamentos

LONDRES, 26 (Havas) — A Conferencia Interparlamentar approvou resoluções contra a duplicação das taxas pelas companhias de navegação e pedindo a unificação das legislações sobre a navegação fluvial, a prompta applicação das convenções internacionaes maritimas approvadas em Bruxellas.

LONDRES, 26 (Havas) — A Conferencia Commercial Interparlamentar discutiu a questão das perspectivas e necessidades dos mercados mundiaes de carvão. O Sr. Le Troquer, da França, declarou que a diminuição das encommendas de combustivel inglez para o Continente é unicamente devida ao elevado preço do producto e accentuou a necessidade de obter a estabilisação dos cambios e resolver o problema do carvão inglez.

Em seguida, a Conferencia votou uma resolução declarando que a base do commercio internacional é a liberdade dos mares e o tratamento de egualdade a todos os navios e em todos os portos.

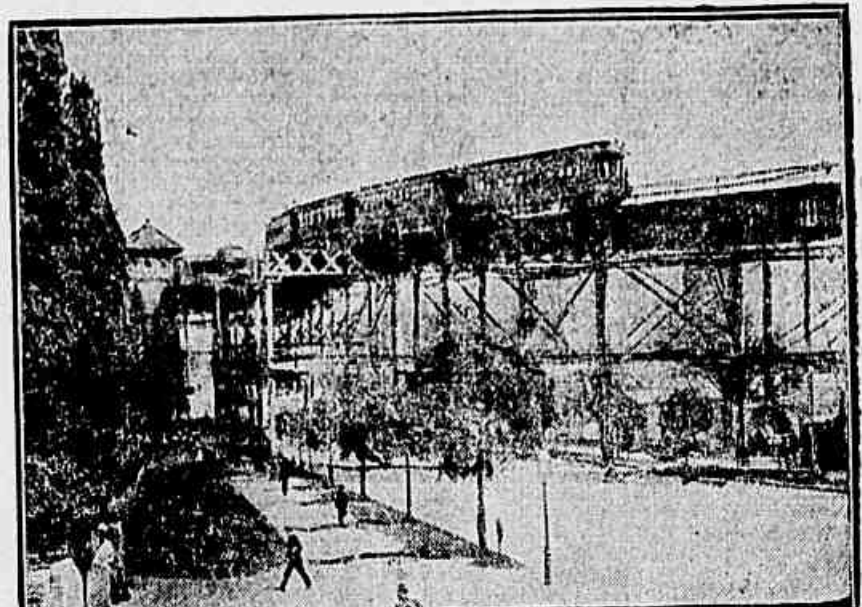
LONDRES, 26 (Havas) — No discurso com que o Sir Philipp Cunliffelis, presidente da Camara de Commercio de Londres deu hontem as boas vindas aos membros da Conferencia Interparlamentar, o orador frisou o facto altamente significativo de homens de larga experiencia politica, commercial e financeira se acharem reunidos para estudar os problemas economicos. Embora nas suas espheras respectivas, esses homens pudessem ser competidores, eram competidores com interesses communs, porque o commercio, apesar de toda a aridez e asperesa da sua luta, era o cimento que liga entre si as nações. Para que as conferencias desse genero tivessem a completa e desusada efficacia, era necessario que as resoluções assentadas fossem isentas de toda a ambiguidade, concisas, claras e sinceras. Os delegados deviam fazer vêr aos seus governos, quando os accordos viessem a ser postos em pratica, que a acção deve ser uniforme e simultanea. Accrescentou: "Estaes reunidos precisamente no momento em que nós, na Grã Bretanha acabamos de atravessar uma grave crise. As soluções possiveis dessa crise são para a Inglaterra particularmente significativas. Mas não deixavam de encerrar tambem para os outros paizes exemplos e proveitosos ensinamentos. Essa crise foi, como cumpria, enfrentada com decisão e firmesa. Estou certo de que saimos della mais fortes e mais unidos. Se em circunstancias tão difficeis não nos faltou o espirito de união que determinou a victoria, podemos estar certos de que ha na Humanidade, em todos os outros paizes, egual sentimento que animará reuniões como esta, com o fim de estudar e coordenar esforços a bem da maior e mais perfeita solidariedade no trabalho."

Pelletier d'Oisy desiste do raid ao Extremo Oriente

PARIS, 26 (U. P.) — Noticias recebidas nesta capital dizem que o apparelho de Pelletier d'Oisy, ao tentar levantar vôo com destino a Moscou, ficou preso na lama, soffrendo sérias avarias. O accidente obrigara o corajoso piloto a desistir de seu projectado raid ao Extremo Oriente.

O problema do trafego na cidade

Teremos o "metro" ou o elevado?

O trafego da cidade cada vez mais se congestiona. Ha, por sua vez, um verdadeiro congestionamento de idéas no estudo de medidas capazes de solucionar o problema. Culpa-se, em geral, a policia, do mal existente, quando a policia de vehiculos está subordinada ao prefeito, e nada póde fazer

Um dos mais interessantes aspectos do elevado de Nova York

O elevado de Nova York

sem sua ordem. Qualquer modificação que seja, a mais insignificante mesmo, como a mudança de um poste, só é feita com a autorisação da Prefeitura, depois de um processo burocratico em que são ouvidos engenheiros e outros technicos. E isso quando se faz, porque, em geral as modificações da Inspectoria de Vehiculos a medidas propostas por essa repartição de policia, não têm solução, como está acontecendo agora.

As difficuldades surgidas no Rio sobre o trafego são proprias das grandes capitaes, em que, como esta, a população augmenta consideravelmente, e os meios de transporte tambem augmentam. O que ha é que, á proporção que o trafego augmenta, as medidas para o seu descongestionamento são adoptadas, ora alargando as ruas, ora abrindo novas vias publicas, ora modificando os systemas de transporte de passageiros, ou estabelecendo outros, de accôrdo com as necessidades.

Aqui, nada, ou quasi nada se tem feito. Augmentando consideravelmente a população, augmentaram-se os meios de viação, acontecendo, com isso, augmentarem as difficuldades do transporte, que, cada vez mais se congestiona, trazendo serios damnos.

Nas capitaes mundiaes, que contam mais de um milhão de habitantes, é commum encontrar-se, ao lado dos meios de transporte como os que já possue o Rio de Janeiro, uma importante installação de vias ferreas, dentro da propria área urbana, destinada exclusivamente a proporcionar rapida communicação para os pontos que se acham depreciados pelas grandes distancias. E' o systema de linhas geralmente conhecido por "metro", da palavra franceza "metropolitain", nome da companhia que em Paris explora admiravelmente esse serviço.

O Rio de Janeiro tambem já podia dispôr de um tal melhoramento e, se não o conta em seu solo, deve-o, não á falta de iniciativas nesse sentido, e sim a difficuldades peculiares, que aqui, mais do que em outra qualquer cidade, se elevam para contrariar e dissuadir o emprehendedor mais optimista.

Como é sabido, as condições do nosso solo foram dadas como demasiadamente onerantes á construcção dessas vias ferreas subterraneas, e das estradas elevadas, á feição das que possuem muitas cidades européas e norte-americanas, como as indica o nosso "cliché". Disseram-se coisas feias, dando-as como anti-estheticas.

A construcção dessas linhas já de longa data vem preoccupando, entre nós, os poderes competentes, que esbarram, porém, em serios empecilhos para a sua realisação.

Das mais recentes iniciativas particulares sobresae a do engenheiro Catramby, que ha poucos annos pedia uma concessão para uma estrada a ser traçada pelas encostas desses bellos morros que formam o fundo das paizagens cariocas.

No anno passado, o engenheiro Eugenio Graça tambem solicitou uma concessão ao Conselho Municipal, para a construcção de uma linha de "tramways", suspensa ao longo da avenida Beira-Mar, debruçada sobre as nossas praias e circumdando as saliencias dos morros da Viuva, da Babylonia e do Pão de Assucar e proporcionando uma estrada de passeio, em condições inegualaveis em qualquer outra parte.

Na mesma occasião a Prefeitura recebeu do engenheiro Jeronymo Monteiro Filho outro projecto de construcção de um systema de linhas ferreas para o trafego urbano, segundo uma combinação de vias subterraneas e elevadas, entre as quaes eram tambem referidas as de beira-mar.

Comquanto esse projecto, do engenheiro Monteiro Filho, fosse mais amplo e mais completo e attendesse ás necessidades de diversos bairros do Rio, parece que, no entender do governo da cidade, não satisfazia ainda inteiramente ás exigencias da nossa metropole, pois tambem não logrou obter acceitação.

A NOITE, divulgando hoje estas diversas tentativas, folga em salientar que ellas já denunciam, de qualquer modo, anseios da nossa população, por vêr definitivamente resolvido o importante problema.

PARA ACABAR COM UMA grande vergonha nacional

O senador Antonio Moniz propõe a revogação da lei infame

O senador Antonio Moniz justificou hoje da tribuna do Senado o seguinte projecto de lei:

Considerando que a lei n. 4.743, de 31 de outubro de 1923, denominada lei de imprensa, foi elaborada sob a vigencia do estado de sitio, num ambiente da mais absoluta insegurança, sem a menor liberdade de critica para os que desejassem analysar detidamente o projecto;

considerando que tão carregado era o ambiente de compressão que diversos membros do Congresso, para não terem a minima parcella de interferencia em uma lei assim votada, se eximiram, em absoluto, de tomar parte em uma discussão que na verdade não existia, circunscripta, que estava, aos ambitos estreitos do parlamento;

considerando que a lei de imprensa representa para a nossa democracia e para os nossos foros de povo civilisado um retrocesso vergonhoso e humilhante, contendo, no seu bojo, dispositivos que não se harmonisam de modo algum com a consciencia liberal da época;

Senador Antonio Moniz

considerando que essa lei, no julgar de membros dos mais eminentes do Supremo Tribunal está eivada de falhas, vicios e inconstitucionalidade em varias de suas disposições;

considerando que está evidenciadamente provado que ella não corresponde ás necessidades nacionaes, nem consulta aos legitimos interesses do povo brasileiro, condemnada pelas maiores autoridades juridicas do paiz e repudiada pelo anathema de geral condemnação da opinião publica:

submetto á apreciação do Senado o seguinte

Projecto:

O Congresso Nacional decreta:

Artigo unico — Fica revogada a lei n. 4.743, de 31 de outubro de 1923, que regulamenta a liberdade de imprensa, ficando restabelecida a legislação anterior.

Senado — Maio de 1926.

MICROLANDIA

Aquella salinha dos "demarcadores", ao fundo do Itamaraty, onde, á tardinha (o crepusculo cinza-perola amenisando os tons do parque á vista) o Sebastião Sampaio offerece aos camaradas — com uns "brioches" deliciosos — o mais fumegante e aromatico chá que se bebe no Rio... aquella salinha teria muito que contar, se pudesse dar á lingua.

Ainda ha coisa de uns quinze dias, — quinze ou vinte, não tem importancia — assistiu ella a uma scena de "vaudeville".

Existe no Itamaraty um continuo, tambem Sampaio. O rapaz é timido, sympathico, estimado, e serve o incomparavel chá da salinha dos "demarcadores".

— Sampaio, traze o chá!

— Sampaio, está na hora de servir o cházinho, os briochesinhos...

O nome é o diabo. E, ha quinze ou vinte dias, um diplomata em descanso no Rio, perguntou ao Sebastião: "Esse rapaz... é seu parente?" Sebastião Sampaio teve um sorriso que afastava a hypothese. "Não, ora, que idéa!"

Quando, porém, diplomata e Sebastião se despediram, Sampaio, continuo, foi chamado ás pressas.

— Venha cá! bradou Sampaio, consul, chefe do gabinete ministerial. Venha cá! Então, Sampaio?! Mas, isto vae acabar, isto não póde ser! De hoje por deante, você passará a attender com qualquer nome — Joaquim, Eloy, Pacheco, o diabo — Sampaio, nunca mais! Nunca mais, entendeu?!

E desse modo se explica porque o Sampaio, continuo, que serve o aromatico chá da salinha dos "demarcadores", passou a ser um diccionario de nomes proprios...

Pollegar.

APPROXIMA-SE A RUSSIA DA LIGA DAS NAÇÕES

Cinco notas do governo de Moscou

GENEBRA, 25 (U. P.) — O commissario russo, Sr. Litvinoff, enviou á Liga das Nações cinco notas recusando expressar o ponto de vista do Soviet com relação á manufactura privada de armas e combinando tomar parte na conferencia de tonelagem maritima, desde que a sociedade internacional o consulte antes de escolher o logar da reunião. Uma outra nota recusa dar a opinião do Soviet sobre as providencias tomadas para a codificação do Direito Internacional, porque o governo russo não foi convidado para fazer parte da commissão e, afinal, recusando tomar parte na Conferencia dos Passaportes, por não se tratar de uma questão puramente humanitaria ou technica.

O Sr. Litvino

A quinta nota recusa dar o ponto de vista do Soviet sobre a convenção contra a escravatura, porque foi redigida sem consultal-o. Todas essas notas estão concebidas em termos polidos.

Écos e Novidades

Ao que se verificou no banquete, hontem offerecido ao director do "Times", a politica reconhece a grande força da imprensa em todos os incidentes da vida nacional. Quando o Sr. Lintz Smith, em elevada oração, reaffirmou a conhecida verdade — serem os jornaes os verdadeiros orientadores, as "marionettes" do scenario politico, congregadas em torno á mesa de refeição, baixaram a cabeça, em ar de assentimento ou applauso, como se estivessem acostumadas a proclamar o mesmo conceito... Naquelle ambiente, não tiveram coragem de negar um facto real que dispensa commentarios e explicações, porque se basta a si mesmo: o unico remedio era approvar, ainda que por cortezia: talvez, até, os animasse uma intenção diplomatica, senão com os paizes estrangeiros, ao menos com os proprios jornalistas, fiscaes obrigatorios da farça legislativa ou da comedia de competições pessoaes, na conquista do poder.

O que, até agora, nos deram os politicos foi a "lei de imprensa", vexatoria, absurda, inconstitucional, pedra tumular da opinião livre. Geraram-na, em conciliabulo, accelerando as discussões e prohibindo commentarios da propria interessada. O monstro veiu á luz, com excepções odiosas, incriveis limitações de defesa, privilegios ,armas e instrumentos, postos, com franqueza, em mãos dos que desafiassem pelo erro ou pelo crime, as vergastadas de jornal independente. Foi essa a bella dadiva, que nos fizeram Senado e Camara.

Nada impede, entretanto, que cada uma das figuras decorativas do Parlamento procure empavonar-se, com vaidades de Narciso, para solicitar dos orgãos de publicidade uma referencia delicada, ou aquelles preciosos elogios, que dão aos eleitores a impressão de ser o seu mandatario o grande homem, que elle mesmo se apregóa.

Os applausos de hontem são, infelizmente, insinceros. Parecem movidos pelo dever de gentileza, ou, melhor, coagidos pelo circulo, alli formado. O que os politicos continuarão a fazer será mimosear a imprensa, tanto quanto possivel, com o silencio, que assim lhes permittirá todos os escandalos imaginaveis... E' infinitamente mais commodo.

***

O *quorum* necessario á acceitação ou á approvação de uma proposta de reforma da Constituição da Republica é o de "dois terços de votos numa e noutra Camara" do Congresso Nacional.

Esses votos, a que se reporta o texto constitucional, são os votos presentes, ou os votos totaes das Camaras?

As fontes da Constituição de 1891, neste particular, são as constituições norte-americana e argentina e nellas esses votos são da totalidade dos membros de cada Camara legislativa.

Na verdade, o art. 5º da Constituição dos Estados Unidos dispõe que "o Congresso, todas as vezes que os DOIS TERÇOS DOS MEMBROS DAS DUAS CAMARAS julgarem necessario, proporá emendas a esta Constituição." Por outro lado, o art. 30 da Constituição argentina prescreve que "a Constituição póde reformar-se no todo ou em qualquer de suas partes. A necessidade da reforma deve ser declarada pelo Congresso, com o voto de DOIS TERÇOS, pelo menos, DE SEUS MEMBROS".

Mesmo entre nós, já o projecto de Constituição do Imperio do Brasil, de 30 de agosto de 1823, dispunha em seus artigos 269 e 271:

"269 — Todas as vezes que tres legislaturas consecutivas tiverem proferido um voto pelos DOIS TERÇOS DE CADA SALA para que se altére um artigo constitucional, terá logar a revista.

Art. 271 — A Assembléa de Revista será de uma sala só, egual em numero aos DOIS TERÇOS DOS MEMBROS DE AMBAS AS SALAS e eleita como é a Sala dos Deputados."

Os Annaes da Constituinte Republicana não contribuem para elucidar a controversia que se possa estabelecer sobre a exacta significação da palavra votos no art. 90 da Constituição. As fontes do nosso codigo politico e a conveniencia de assegurar certa estabilidade ás leis fundamentaes, são de molde a convencer que o *quorum* necessario á approvação de uma reforma constitucional é o de dois terços da totalidade das Camaras que hajam de deliberar a respeito.

***

A bem das relações economicas do Brasil, e para robustecer a confiança, ás vezes condicional, que vota a opinião publica ao Poder Judiciario, acaba este de pronunciar-se, em questão de grave interesse para o commercio — a sellagem dos "stocks". O juiz federal do Estado do Rio, Dr. Leon Roussouliéres, deferiu a petição em que quarenta firmas de Nictheroy pediam a protecção do interdicto prohibitorio, allegando residir na propria lei flagrante ameaça á posse de coisas corporeas, como o "stock" de mercadorias, sujeitas á apprehensão fiscal. A idoneidade do meio se enquadrava ás maravilhas, na jurisprudencia do Supremo Tribunal, e, a materia de merito era clara e insophismavel — a inconstitucionalidade da nova sellagem, imposta a productos já sellados, com direito, adquirido, portanto, a qualquer consumo, sem posterior taxação.

Em nosso regimen politico, o Judiciario tem essa missão relevante — restabelecer a ordem legal, violada pelo Congresso ou pelo Executivo. O essencial, necessario, imprescindivel é não recusar amparo aos que apresentam, nas mãos, a Constituição Federal, rasgada por mãos servidores do Estado. Não ha questão, offensiva de qualquer direito, que escape ao exame da Justiça. No caso presente, o Ministerio da Fazenda leva a primeira derrota, e rejubilam-se os negociantes com a difficil victoria. E' o primeiro golpe na taxação irregular, que vem prejudicar interesses de grande significação. Os outros virão, a seu tempo. Não se mantêm, por longo prazo, os maleficios que deputados e senadores fazem ás forças vivas da Nação.

QUEM PERDEU ?

A' disposição dos seus legitimos donos, estão nesta redacção os seguintes objectos: um livro, encontrado num bonde da linha Humaytá, pelo menino Lynné de Brito Lyra; uma carteira de senhora, achada num bonde da linha Leme, pelo capitão engenheiro Hildeberto de Albuquerque; um recibo de cheque e um recibo de uma carta, encontrados na rua dos Ourives; um argola com chaves, achada um bonde da linha Andarahy, pelo Sr. Martinho J. Soares; uma nota promissoria, encontrada na rua Chile, pelo Sr. João Ferreira da Conceição; dois livros, achados na rua dos Ourives, pelo Sr. Ernesto Silveira; diversas chaves presas a uma argola, encontradas na avenida Mem de Sá; uma chave, achada num bonde da linha Bispo; um embrulho com divresos papeis, encontrado na rua Saccadura Cabral, pelo Sr. Amancio Carlos Bingre; uma matricula da Prophylaxia da ariola, achada na Avenida Rio Branco; uma bolsa de senhora, encontrada na rua Camerino, 74 e remettida a este jornal pela firma da casa Barbosa Neves & C., e duas chaves, achadas num bonde da linha Praia Vermelha.

Estava pesado...

Foi uma tentação. O rapaz, Alfredo de Moura Costa, ao passar pela rua Visconde do Rio Branco, na vizinha cidade de Nictheroy, notou que a porta do quarto da casa n. 301, estava aberto. Sondou o terreno e, percebendo que não havia ninguem em casa, entrou e, dahi a momentos, saia com uma grande trouxa.

Alfredo de Moura Costa

O dono do quarto, Hermes Lopes Vieira, homem de sorte, chegou no momento e desconfiando do camarada, principalmente do volume da carga que elle conduzia, chamou-o a falas .O rapaz, ao invés de attender ao chamado, pretendeu correr, sendo, no emtanto, preso pelo Sr. Carlos Gonçalves Pereira, que chegava na occasião.

Levado para a delegacia da 1ª circumscripção, o esperto foi entregue ao commissario Raul, que tratou logo de ver o que continha a trouxa que elle carregava. Eram tres ternos novos do Sr. Hermes Vieira.

Chegou hoje, de Bello Horizonte, o ministro da Viação

Viajando num carro especial ligado ao N. 2, mineiro de luxo, chegou hoje, de Bello Horizonte, o ministro da Viação, Sr. Francisco Sá. Com elle, viajaram : o coronel Vieira Crespo, representando o Sr. presidente da Republica; o chefe de policia, assistente capitão Velloso; os senadores Modesto Leal e Pedro Lago, e representantes dos ministros da Marinha e da Guerra.

FOI, APENAS UMA EXPLOSÃO

O Corpo de Bombeiros foi chamado á travessa das Partilhas, 108, officinas da Companhia Transporte e Carruagens, onde, segundo o aviso, deveria estar lavrando um incendio.

Em ali chegando, porém, os bombeiros não tiveram necessidade de descer as mangueiras : — tratava-se da explosão de um apparelho de soldar, que produzira grandes chammas, logo extinctas pelos empregados.

SEM FIO

Programma para hoje

Do Radio-Club, onda de 320 metros :

Das 7 ás 8 1|2 — Orchestra do Hotel Avenida — Notas de interesse geral.

Das 8 1|2 ás 8 e 55 — oBletim commercial.

Das 9 e 5 ás 9 e 20 — Hora certa e conferencia semanal do Departamento Nacional de Saude Publica.

Das 9 e 20 em deante — Transmissão do programma de musicas de dansa e canções e modinhas brasileiras, pelo Patricio.

Da Radio Sociedade, onda de 400 metros :

A's 8 horas : Jornal da noite (secção noticiosa e de informações).

A's 8 e 45 — Transmissão integral da opereta "Paganini", executada no Theatro Lyrico, pela companhia de operetas Clara Weiss.

NOTA — No intervallo, palestra por Guy de Maupant.

Será mais uma pagina gloriosa da Aviação Portugueza

Resurge o projecto de Sacadura Cabral para um vôo á volta do mundo

(Continuação da 1ª pagina)

Palmas seguindo depois até Bissau, na Guiné portugueza. Dahi seguirão para Fernando Noronha em vôo directo, ganhando depois Pernambuco, na costa do Brasil. Da cidade de Recife partirão para o Rio de Janeiro e Buenos Aires, atravessando a America do Sul para a costa do Pacifico, em frente de si têm depois o vasto Oceano ainda virgem de azas humanas. De Talcahuano, no Chile, sairão para a ilha Mas-á-Tierra, do archipelago João Fernandes, levantando em seguida o grande vôo para a ilha da Paschoa, em pleno Oceano Pacifico. Seguem-se depois as étapas das ilhas Pitcairn (ingleza), Tahiti (franceza) e Apia (nas ilhas Samôa, que estão sob mandato inglez). Do archipelago de Samôa partirão para Numea, na Nova Caledonia, Townsville, na Australia e Dilly, na ilha de Timor. Voarão, em seguida, sobre Surabaya, na ilha de Java, Singapura, Koda-Radja, no extremo noroeste de Sumatra, Colombo, na ilha de Ceylão, Gôa, Karachi, Buchir, Alexandretta e Syracusa, na Sicilia, de onde levantarão vôo para a ultima étapa até Lisboa.

O custo da viagem, embora o seu orçamento ainda esteja dependendo da escolha do material e das possiveis facilidades a obter da casa constructora, não deve ir além de 1.500 contos.

A sua importancia, sob o ponto de vista internacional, é incontestavel, visto que vae ser tentada, pela primeira vez, a travessia do Pacifico. Sob o ponto de vista nacional, basta o facto de tocar nas colonias portuguezas da Guiné, de Timor e da India para que tenha um grande valor como elemento de ligação entre a metropole e os nucleos de portuguezes dispersos por esses pontos afastados do globo, não esquecendo que os aviadores visitarão novamente o Brasil, onde milhares de portuguezes ficam aguardando com ansiedade a sua chegada e as duas maiores republicas hispanicas, da America do Sul, a Argentina e o Chile.

Singapura, que é uma das escalas do itinerario, foi um dos pontos de acção mais importantes das nossas missões religiosas no Extremo Oriente. Trata-se, portanto, de um projecto grandioso, que offerece maior interesse do que a viagem ás provincias de Angola e Moçambique, cuja idéa em todo o caso não deve ser posta de parte, pelo alcance politico interno de que se reveste. Dos homens que vão tentar essa nova empresa, dois delles, o major Sarmento de Beires e o alferes Manoel Gouveia, deram já provas sufficientes do seu valor para que o paiz possa depositar nelles a confiança necessaria. O capitão Jorge Castilho é um official distinctissimo, que tem dedicado a sua actividade ao estudo dos processos de navegação aerea, iniciados entre nós pelo sabio almirante Gago Coutinho. O 1º tenente José Cabral, commandante do Centro de Aviação Maritima, é um piloto de grandes qualidades, que entre nós se distinguiu pelo arrojo com que tem feito exercicios de acrobacia e por notavel resistencia physica. Com estes elementos e escolhido material que offereça maiores probabilidades de segurança, de velocidade e de raio de acção, tenhamos fé em que a viagem de circumnavegação aerea será mais uma pagina gloriosa a inscrever na historia da Aviação Portugueza.

BEBEU LYSOL

Por motivos ignorados, Izidia Sant'Anna, preta, de 31 annos, casada, residente á rua Pinheiro Guimarães n. 59, casa 7, ingeriu forte dose de lysol.

A Assistencia, chamada, pol-a fóra de perigo.

Do caso não teve conhecimento a policia do 7º districto.

A anonyma desventurada

ESTAVA LOUCA, COM UMA MENINA AO COLLO

Aquella mulher maltrapilha, quasi nua, a perambular de um para outro lado, alta madrugada, chamou a attenção do guarda civil de ronda. O policial collocou-se atrás de uma arvore, a olhar. A creatura, a despeito do vento que soprava, frio, cortante, não saia da praia de Botafogo. Ao collo, trazia a infeliz uma creancinha de tres annos presumiveis, que procurava agasalhar.

A filhinha da louca

Em dado momento, o guarda approximou-se e interpellou a mulher. Nenhuma resposta obteve. A maltrapilha fixou os seus olhos vidrados, sem expressão, no policial, e assim ficou, muda, sem um gesto, sem uma palavra. Nem o seu nome deu.

Condoido pela sorte da menina, o policial resolveu levar a mulher para a delegacia do 7º districto.

O commissario Frosculo, ali de serviço, interrogou-a tambem, sem lograr ouvir uma só resposta. Depois de uma observação mais demorada, a autoridade verificou que a infeliz estava com as faculdades mentaes abaladas.

Era uma louca. Sem conhecer a identidade da desventurada, o commissario mandou-a para o Hospicio de Alienados.

A pequena, que é, como a mulher, de côr parda e tem tres annos, ficou na delegacia.

Tambem não se tornou ainda conhecida a sua identidade.

O que se sabe, sem mais duvidas, é ser a pequena filha da louca. São parecidas, têm todos os traços, mãe e filha.

O bonde andou fóra dos trilhos...

E, AFINAL, CAIU NUM BURACO

O bonde, ainda no local do desastre, cercado de populares

Na rua de S. Pedro, esquina de Andradas, mesmo no largo do Capim, existe, ha muito, um enorme buraco, que a Prefeitura inexplicavelmente não quer tapar.

Tem se verificado ali diversos desastres, notadamente com os vehiculos de tracção animal. Ha cerca de dez dias, uma carroça bateu com a roda no tal buraco, resultando ser cuspido da boléa no sólo o carroceiro, que ficou ferido.

Tres ou quatro dias depois, uma "andorinha" tambem bateu com as rodas no buraco, resultando o seu conductor ser, como o outro, cuspido ao sólo e ficar ferido.

Os bondes da Light tiveram inveja dos outros vehiculos, e um carro linha Estrada de Ferro-Praça Quinze de Novembro, justamente na tal esquina, saltou dos trilhos e foi attrahido pelo buraco, no qual caiu!

O local teve durante longo tempo o transito interrompido, até que a Light mandou ali um carro soccorro, que retirou o bonde da critica situação em que se achava, repondo-o nos trilhos.

Por que a Prefeitura não manda tapar o perigoso buraco?

Pela politica

Deve a Camara dos Deputados concluir, hoje, a eleição das suas commissões permanentes — não incluindo entre essas a de reforma da Constituição, que, figurando de agora em deante, no regimento interno, deixou de ter o caracter de temporaria e especial. Póde, pois, dedicar-se o Congresso, de amanhã em deante, á apuração da eleição presidencial.

A apuração da eleição presidencial deveria, ou deverá, ter logar no edificio do Senado, pois não só ali se acham todos os documentos relativos ao pleito de 1º de março, como os funccionarios da sua secretaria já anteciparam o trabalho dos congressistas que forem sorteados para as commissões apuratorias. Ao demais, o novo palacio da Camara ainda não se acha definitivamente concluido, sendo mesmo esse o unico motivo pelo qual a Camara ainda se acha funccionando no palacio da Bibliotheca Nacional, á Avenida Rio Branco.

Deve, pois, haver, talvez, equivoco nesta nota, já dada á publicidade:

"A mesa da Camara acaba de combinar com a do Senado as suas reuniões para a apuração do pleito presidencial de 1º de março.

Por suggestão do Sr. Arnolfo Azevedo, presidente da primeira dessas casas do Congresso, essas sessões extraordinarias serão realisadas no novo edificio, inaugurado a 3 do corrente, e terão inicio no dia 28."

O Sr. Dr. J. J. Seabra, que se encontra actualmente na Europa, escreveu ao seu filho, na Bahia, dizendo que em breve regressará ao Brasil.

O ex-governador daquelle Estado usou da seguinte expressão: "Estarei ahi para comer cangica em S. João."

O Dr. Regis de Oliveira, embaixador do Brasil junto ao governo britannico, offerecerá, em Londres, amanhã, um banquete ao senador Antonio Carlos, presidente eleito do Estado de Minas Geraes e membro da delegação do Brasil á Conferencia Parlamentar Internacional do Commercio, de Londres.

A bordo do "Orania", regressou hontem para o Rio Grande do Norte o Dr. José Augusto, governador daquelle Estado.

Embarca hoje para a Europa, pelo paquete *Asturias*, o Dr. Ascendino Cunha, ex-deputado federal pelo Estado da Parahyba e advogado no nosso fôro.

A Camara dos Deputados escolheu na Bahia para leader o deputado Berbert de Castro, na vaga do deputado Salomão Dantas.

Por estar em franca convalescença, retirou-se hontem da casa de saude de São Sebastião, onde foi operado, o senador Bernardino Monteiro, representante do Espirito Santo na nossa Camara alta.

Acompanhado de sua Exma. senhora e filhos, embarca hoje, em S. Paulo, para Santos, onde tomará o "Asturias", com destino á Inglaterra, o Sr. Ascanio Cerqueira, ex-deputado estadual e advogado no fôro paulista.

Informam de S. João da Barra, Estado do Rio, que o directorio politico do 2º districto daquelle municipio desenvolve grande cabala junto ao directorio municipal, afim de ser escolhido o coronel Manoel Gomes do Nascimento, adeantado agricultor dali, para substituto do actual prefeito, nas proximas eleições.

Está ligeiramente enfermo o Dr. Miguel Calmon, ministro da Agricultura.

Regista-se, hoje, a data natalicia do Sr. Sandoval de Azevedo, secretario do Interior do Estado de Minas Geraes.

As vantagens da emulação no terreno das idéas.

Noticias de S. Manoel dizem que se realisou ali a segunda conferencia de propaganda realisada ali pelo P. R. P. e presidida pelo senador Rodolpho Miranda. Falou o Sr. Cyrillo Junior e, após este, discursou o senador Rodolpho Miranda, a quem a assistencia applaudiu muito, fazendo-o voltar á tribuna mais duas vezes.

DORES DO INDAYA', 26 (Serviço especial da A NOITE) — Exonerou-se do cargo de promotor de justiça o Dr. Borja de Almeida. Ao que nos informam, o joven politico mineiro desincompatibilisa-se dessa fórma para as eleições de novembro, sendo eleito presidente da Camara Municipal de Dóres do Indayá, e representante da zona do oéste na Camara Estadual.

No fim deste mez é esperado em Porto Alegre o Sr. Dr. Washington Luis, que irá de São Paulo, por via maritima, visitando Florianopolis. Estão sendo preparadas ali varias homenagens, que serão prestadas por parte do governo do Estado. Além destas, haverá tambem as homenagens da Associação Commercial, que offerecerá ao Dr. Washington Luis um banquete.

Informam de Paris que o Sr. Antonio Carlos, presidente eleito do Estado de Minas Geraes e delegado do Brasil á Conferencia Internacional Parlamentar de Commercio, a realisar-se em Londres, acompanhado de sua Exma. senhora, seguiu, ante-hontem, para Londres.

O crime do Parque Hotel

Uma descripção do typo de Villani

A crendice popular já se manifestou

Continúa no mesmo pé o inquerito policial, instaurado em torno do crime do "Parque-Hotel". Os Srs. coronel Bandeira de Mello e Attila Neves, que desvendam o mysterio tenebroso que envolve o assassinio do vigarista "Massagada", realisam muitas diligencias, mas todas ellas têm resultado mais ou menos inuteis.

Tudo, agora, segundo assevera a policia, depende, apenas, da captura dos suppostos assassinos de Alfredo L. Agostinho.

Rosa Pereira, senhoria da casa em que "Massagada" installara o seu laboratorio, á avenida Mem de Sá, 283, fez á policia revelações sensacionaes, deixando patenteada a sua má fé, a proposito das declarações relativas aos habitos de seu inquilino e, no emtanto, foi-lhe permittido ausentar-se do Rio, para logar ignorado, antes, mesmo, da adopção de outras providencias.

Com effeito, Rosa Pereira dissera ao delegado, que, alugando a "Massagada" o aposento em que elle installara o seu laboratorio, ficou, apezar disto, na ignorancia dos seus habitos, só o vendo, de quando em quando, muito ligeiramente.

— E não sabia o seu appellido? — perguntou-lhe o Sr. Attila Neves.

Rosa Pereira, num sorriso muito alegre, respondeu:

— Não, doutor. Elle deu-me o nome de Antonio dos Santos e alguns o chamavam de "doutor".

Mais adeante, porém, a senhoria fez esta revelação:

— No dia do crime, quando eu regressava de Nictheroy, encontrei em minha casa tres senhores, que queriam falar ao meu inquilino. Disse-lhes que elle não voltaria. Os homens ficaram a rondar-me a casa. Então para tranquillizar-me, tomei o alvitre de communicar-me, pelo telephone, com Antonio dos Santos, que estava em casa de sua familia e contei-lhe o succedido.

Ora, não se comprehende que, desconhecendo os habitos de "Massagada", pudesse Rosa Pereira saber que elle tinha familia e, até, o numero do seu telephone.

E não é só isto.

No decorrer do interrogatorio, o delegado fez-lhe esta pergunta:

— Como foi que a senhora veiu a saber da morte do seu inquilino?

A mulher respondeu-lhe, textualmente:

— Soube pela madrugada, ás 4 horas: — Uma cunhada de "Massagada" telephonou-me, áquella hora.

E, no emtanto, o Sr. Attila Neves nem ao menos fez uma acareação!

Os traços physionomicos de Villani

"Um leitor" da A NOITE, em Bello Horizonte, enviou-nos uma carta, dando-nos os traços physionomicos de Antonio Villani, que são os seguintes: — é alto, corpulento moreno, de olhos rasgados, rosto arredondado, barba feita e usa os cabellos penteados para trás.

O nosso missivista ainda nos informa que Villani é conhecidissimo em Bello Horizonte, onde, até, gosa de grande prestigio junto ás autoridades, razão pela qual suppõe que sua photographia nunca chegará ao Rio.

"Morreu de bruços"

O coronel Bandeira de Mello tem noticias muito certas, denunciadoras, que são tomadas na devida conta pelo 4º delegado auxiliar.

Hontem, o arguto policial, recebeu a seguinte tranquillisadora missiva:

"..

V. S. pode estar tranquillo, porque os criminosos serão capturados: o corpo de "Massagada" ficou debruçado e, cadaver que fica de bruços, attrae á cadeia os assassinos".

O coronel Bandeira de Mello sorriu..., mas não deixou de tranquillisar-se.

O sub-gerente do "Parque Hotel"

Oscar de Souza, sub-gerente do Parque-Hotel, que estava sendo procurado pela policia, apresentou-se hontem ao Dr. Attila Neves.

Oscar nada tem com o facto.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA A NOITE NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

Para acabar com uma grande vergonha nacional

O discurso com que o senador Antonio Moniz justificou o seu projecto contra a lei infame

O discurso com que o Sr. Antonio Moniz justificou, hoje, no Senado, o seu projecto revogando a lei de imprensa, foi o seguinte:

Visto — *S. Nery*.

Sr. presidente, não venho tratar da importante questão social que o digno representante do Piauhy, cujo nome peço venia para declinar, o Sr. Pires Rebello, trouxe para o Congresso Nacional. Todavia, direi que a iniciativa patriotica de S. Ex. encontrou repercussão não somente no Senado, onde dois importantes discursos já foram pronunciados sobre o assumpto, ambos, no fundo em accordo com as opiniões manifestadas por S. Ex.; mas tambem na imprensa, que recebeu a feliz idéa do illustre representante do Piauhy com as maiores sympathias.

Quero crer, Sr. presidente, que a iniciativa de S. Ex., trazendo para o seio do Parlamento questão de tão alta importancia, qual seja o combate ao banditismo, chame-se elle cangaceirismo ou jaguncismo, terá exito. Mas, Sr. presidente, eu pedi a palavra para submetter á apreciação do Senado um projecto, que, de alguma forma, se liga ao problema a que acabo de me referir.

Sr. presidente, Oliveira Vianna, brilhante sociologo brasileiro, cuja justa nomeada já transpoz os nossos limites territoriaes, em artigo recente, publicado no "Correio da Manhã", sustenta que, além do voto, "ha muitas outras modalidades da opinião popular, isto é, muitos outros meios pelos quaes a opinião popular se mostra capaz de forçar o poder a obedecel-a".

Não penso como o eximio escriptor, quando sustenta a possibilidade de haver democracia ou da democracia manifestar-se perfeitamente com o funccionamento de eleições. Mas concordo inteiramente com a these que S.Ex. sustentou de que a manifestação popular se póde fazer sentir e triumphar independente do voto expresso nos comicios eleitoraes.

Para comprovar essa sua maneira de pensar, para dar-lhe uma feição positiva, tirando-a do terreno das abstracções, Oliveira Vianna, depois de referir que na Inglaterra grande numero de reformas são realisadas sem nenhuma prévia manifestação eleitoral, apenas por simples acção compressiva, exercida pela opinião publica, sobre o seu Parlamento, affirma que "em nossa historia temos tambem bellos exemplos disso". E, então, especifica o notavel escriptor o movimento abolicionista, cuja victoria "não necessitou se elegesse expressamente uma Camara abolicionista, pois, no espaço que medeia entre 1884 — o fracasso do projecto Dantas — e advento do gabinete João Alfredo, — conseguiu-se fazer com que o Parlamento, hostil á idéa abolicionista, se visse moral e politicamente coagido a tornar-se um Parlamento favoravel á idéa abolicionista."

Outros factos historicos occorridos no nosso paiz não são menos significativos. Ha varios outros movimentos da opinião que triumpharam independentemente de consulta ao povo por meio do voto, entre os quaes lembrarei o da nossa emancipação politica, o de 7 de abril, que lhe deu um caracter verdadeiramente nacional; o da maioridade, que foi um protesto contra o conservatorismo, que vinha tomando grande incrementação; e, finalmente, o da federação, que se antecipando a todos os outros, foi o ultimo a triumphar.

Sr. presidente, se por occasião da queda do imperio houve quem lamentasse a sua derrocada, se bem que esses lamentos tivessem caracter platonico, o que não resta duvida é que todos os brasileiros receberam com as mais vivas sympathias e fagueiras esperanças o estabelecimento do regimen federativo. Mesmo na Republica, Sr. presidente, já tivemos grandes triumphos da manifestação popular, independentes do voto.

Assim é, Sr. presidente, que o militarismo teve que ceder passo com o advento do Sr. Prudente de Moraes, unicamente por uma exigencia do povo brasileiro. Mas, Sr. presidente, felizmente a opinião popular ainda não desappareceu do Brasil. A situação tenebrosa que vimos atravessando ha cerca de tres annos, situação que aboliu, ou pelo menos asphyxiou todas as liberdades publicas e individuaes, situação que substituiu o regimen constitucional que vinhamos desfrutando desde a nossa independencia politica, pelo estado de sitio permanente, essa situação, com todos os seus processos tyrannicos, com todos os seus demandos, com todas as suas offensas aos principios democraticos, ainda não conseguiu abafar a opinião publica do Brasil.

Disso, Sr. presidente, temos innumeros exemplos. Contra todos esses actos tyrannicos do governo actual, a opinião publica se tem feito sentir por todos os meios ao seu alcance. E' bem verdade, Sr. presidente, que a privaram de dois dos seus grandes elementos: os comicios populares e a imprensa, ambos amordaçados pela policia. V. Ex. sabe que oradores populares têm sido levados para as prisões, logo após ou mesmo antes de terminadas as suas orações em defesa do legitimo interesse da collectividade. Lembrarei, por exemplo, que o Sr. Evaristo de Moraes, notavel advogado nesta capital, foi detido, foi recolhido aos presidios do Estado, logo após a terminação de um meeting em que fazia a propaganda da sua candidatura ao cargo de intendente municipal. V. Ex. sabe que jornalistas têm sido presos nas proprias redacções dos jornaes por terem manifestado a sua maneira de pensar sobre assumptos que não aquelles que se relacionam com o movimento revolucionario, que se estendem por varios pontos do nosso territorio.

Mas, Sr. presidente, eu especifiquei unicamente um desses actos praticados pelo poder publico, que mereceu a condemnação franca da opinião nacional, que justamente pede a sua revogação, a qual, por muito tempo, não poderá demorar-se.

Os actos, Sr. presidente, de desmando do governo não dizem respeito unicamente á politica interna; já tambem se estendem á politica externa do paiz; os actos condemnaveis, arbitrarios e prejudiciaes aos interesses do paiz, não são sómente verificados no terreno politico, mas tambem no terreno administrativo.

E desgraçadamente, Sr. presidente, o Poder Legislativo e até mesmo o Poder Judiciario, não se têm munido da energia precisa para resistir contra as exigencias indevidas do Chefe da Nação. Entre estes actos que mereceram a condemnação do espirito publico do Brasil, figura, indiscutivelmente, a decretação da chamada Lei de Imprensa.

V. Ex., Sr. presidente, que acompanhou todo o movimento politico e social do nosso paiz, sabe perfeitamente que o combate contra essa lei se iniciou desde o momento em que ella, como projecto, foi submettida á apreciação do Congresso Nacional. A sua conversão em lei e a sua pratica de alguns annos vieram ainda mais corroborar a convicção de que essa lei carece desapparecer, quanto antes.

O meu projecto, pois, Sr. presidente, tem por objecto a revogação da chamada Lei de Imprensa. Precede-o considerandos que justificam succintamente essa necessidade publica. Opportunamente, quando o projecto fôr submittido á discussão, terei ensejo de desenvolvel-os.

Todavia, peço permissão a V. Ex., Sr. presidente, para accentuar que essa lei foi discutida, votada e sanccionada na vigencia de um estado de sitio, e de um estado de sitio como aquelle que se praticou no Brasil, fazendo, além disso, o governo, questão fechada, questão politica, questão de confiança individual, com os seus amigos no Congresso, pela sua approvação.

Lembro ainda a V. Ex., Sr. presidente, que quando se discutia esse projecto, formou-se no Senado uma corrente, a que pertenci, a qual se absteve de tomar parte nos debates, exactamente porque não comprehendia como se discutia assumpto de tal importancia na vigencia do estado de sitio.

Sr. presidente, o projecto que dentro em pouco passarei ás mãos de V. Ex. manda que com a revogação da chamada Lei de Imprensa se restabeleça a legislação anterior á mesma. Seria mais curial a apresentação de um projecto, corrigindo as falhas e defeitos dessa lei. Mas isso importaria em incoherencia por parte daquelles que entendem que assumptos de tamanha gravidade não podem ser discutidos na vigencia do estado de sitio.

Por isso, e para não deixar ao desamparo as victimas da injuria e da calumnia, o projecto determina que seja restabelecida a legislação anterior, legislação essa, Sr. presidente, que satisfaz, ou que vinha satisfazendo perfeitamente.

Sabe bem V. Ex., Sr. presidente, que a tendencia da nossa legislação foi sempre para minorar as penas impostas aos delictos de imprensa.

O Codigo Penal da Republica, suavisou enormemente os dispositivos a tal respeito constantes do Codigo Criminal de 1830.

Sr. presidente, o projecto que acabo de apresentar, posso dizer que não é meu. Eu apenas lhe dei a fórma. E' da opinião publica, é uma manifestação dessa opinião, do modo pelo qual acabei de accentuar.

A sua approvação, Sr. presidente, trará grande desafogo para o nosso paiz. Não é possivel que resolvamos problemas de mais alta importancia, estando os comicios fechados e a imprensa sujeita á censura policial.

Espero, pois, Sr. presidente, que V. Ex. recebendo o projecto, faça-o passar pelos turnos regimentaes e que dentro em pouco o Senado lhe dê andamento, approvando-o, prestando assim inestimavel serviço á democracia no nosso paiz. (Muito bem. Muito bem.)

A REVISÃO CONSTITUCIONAL

O projecto deverá entrar sabbado para a ordem do dia, na Camara

O projecto de revisão constitucional já no sabbado entrará para a ordem do dia, na Camara. Só começará a ser debatido, porém, quarta-feira proxima, porque, de sabbado por diante, deverão ser consagradas varias sessões á memoria de mortos illustres.

E' o que está assentado pelos dirigentes da Camara.

Amanhã far-se-á a eleição do "leader" paulista Sr. Julio Prestes para a vaga do Sr. Herculano de Freitas, na commissão especial de reforma constitucional.

TOMOU POSSE O NOVO DEPUTADO MARANHENSE

Tomou posse, hoje, na Camara, o novo deputado maranhense, Sr. Pereira Junior.

O AUTO ATROPELOU UMA CREANÇA

Um auto, dirigido com certa precipitação, atropelou o menino Amaro, de quatro annos, filho de João de tal, residente á rua Machado Coelho, produzindo escoriações generalisadas pelo corpo.

NO EXPEDIENTE DA CAMARA

Chegou hoje á Camara, tendo figurado no expediente, o projecto do Senado referente á prorogação do praso para as declarações exigidas pela lei do imposto sobre a renda.

O CAMBIO REGULOU ESTAVEL

7 9|16 a 7 19|32

O mercado de cambio abriu e funccionava, hoje, em condições estaveis, sem procura e com raras letras offerecidas, revelando-se no fundo, menos accessivel, ou com os bancos um tanto retraidos. As suas perspectivas eram, porém, muito favoraveis, embora não tivesse accusado novas manifestações no sentido de alta. O Banco do Brasil, declarou fornecer letras a 7 19|32 d., operando todos os outros a 7 9|16 d. e havendo dinheiro para o particular a 7 5|8 d. O franco esteve um pouco mais firme e o dollar regulou tambem em condições pouco accessiveis. Deixamos o mercado estacionario, não tendo as taxas accusado alteração apreciavel.

Os soberanos regularam a 35$ e as libras papel a 34$000.

O dollar cotou-se á vista de 6$600 a 6$620 e a praso de 6$540 a 6$550.

Os bancos affixaram as seguintes taxas officiaes:

A 90 d|v. — Londres, 7 17|32 a 7 19|32, (libra, 31$877 e 31$604); Paris, $211 a $214; Nova York, 6$540 a 6$550.

A 3 d|v. — Londres, 7 7|16 a 7 1|2, (libra 32$268 e 32$); Paris, $214 a $216; Italia, $247 a $256; Portugal, $338 a $348; provincias, $346 a $358; Nova York, 6$600 a 6$620; Canadá, 6$620; Hespanha, $960 a $970; provincias, $968 a $980; Suissa, 1$275 a 1$288; Buenos Aires, papel, 2$640 a 2$750; ouro, 6$050 a 6$120; Montevidéo, 6$810 a 6$120; Japão, 3$119 a 3$130; Suecia, 1769 a 1$780; Noruega, 1$428 a 1$440; Dinamarca, 1$740; Hollanda, 2$655 a 2$678; Syria, $215; Belgica, $208 a $219; Slovaquia, $196 a $198; Rumania, $029; Chile, $840; Austria, $940; Allemanha, 1$565 a 1$580 e vales café, $215 a $216 por franco.

—— Funccionou o mercado de cambio durante a tarde sem alteração apreciavel, mantendo-se os bancos as taxas da abertura.

O mercado ficou estacionario e sem movimento de interesse, porque rareavam os tomadores e escasseavam as letras particulares. O franco subiu a $219.

Saques por cabogramma:

A' vista — Londres, 7 27|64 a 7 15|32; Paris, $217 a $218; Italia, $250 a $256; Nova York, 6$630 a 6$670; Canadá, 6$710; Suissa, 1$285 a 1$290; Hespanha, $970; Hollanda, 2$680; Belgica, $213 e Japão, 3$150.

Como abriu o cambio, hoje, nos mercados estrangeiros:

Londres, sobre Nova York, 4,86.43, por libra; Paris, 150,00, por libra; Belgica, 15,350; Italia, 130,50 e Hespanha, 33,30.

"Janjoca" queria negociar em chapéos...

Mas não teve sorte ao tentar a empresa

Chama-se João Alves o individuo que attende ao vulgo de "Jonjoca" e é velho conhecido da policia.

Ultimamente "regenerado", pensou elle estabelecer-se com chapelaria. Mas, como, se lhe faltavam os chapéos?

Pensando no caso, passava, esta tarde, o "Jonjoca" pela rua Marechal Floriano, quando viu á porta da casa n. 59, a "mercadoria necessaria ao seu negocio".

Rapido como o pensamento que o levou a "estabelecer-se", o "Jonjoca" passou a mão em cinco chapéos, e se poz ao fresco.

O dono da casa, Sr. Antonio Duarte da Silva, percebeu o gesto do "regenerado" larapio e, não concordando em fornecer por tal meio o elemento para "Jonjoca" negociar, deu o alarma.

Deitou o larapio a correr, sendo, afinal, preso pelo guarda civil n. 1.109, que o levou a presença do commissario Aristoteles, de dia no 3º districto. A autoridade fel-o autuar e recolher ao xadrez.

A Camara concluiu hoje a eleição de suas commissões permanentes

Como ficaram constituidas as do segundo grupo

A' ordem do dia, na Camara, fez-se a chamada para a eleição do segundo grupo de commissões permanentes, a saber: Finanças, Poderes, Saude Publica, Tomada de Contas e Redacção.

Ainda desta vez predomina o criterio da reeleição geral, com duas unicas modificações: o Sr. Oscar Loureiro entra para a Commissão de Poderes, em logar do Sr. Bethencourt Filho, e o Sr. Emilio Jardim para a de Redacção, em substituição ao primeiro.

Ficam, pois, essas commissões assim constituidas:

Finanças — Vianna do Castello, Julio Prestes, Cardoso de Almeida, Nabuco de Gouvêa, Gilberto Amado, Manoel Duarte, Solidonio Leite, José Bonifacio, Oliveira Botelho, Salles Junior, Bianor de Medeiros, Lyra Castro, Tavares Cavalcanti e Homero Pires. O Sr. Nabuco de Gouvêa é substituido, em sua ausencia, pelo Sr. Domingos Mascarenhas.

Poderes — Waldomiro Magalhães, Walfredo Leal, Norival de Freitas, Bernardes Sobrinho, Raul Sá, Rodrigues Machado, Juvenal Lamartine, Cesar Vergueiro e Oscar Loureiro.

Saude — Zoroastro Alvarenga, Clementino Fraga, Galdino Filho, José Lobo, Pinheiro Junior, Octacilio de Albuquerque, Austregesilo, Freitas Mello e Berbert de Castro.

Tomada de Contas — Dorval Porto, José Gonçalves, Ayres da Silva, Elyseu Guilherme, Bueno Brandão Filho, Gentil Tavares, Geraldo Vianna, Simões Filho e Mario Domingues.

Redacção — Joaquim Mello, Alcides Bahia, Euclydes Malta, Ribeiro Gonçalves e Emilio Jardim.

Depois de realisada a eleição, procedeu-se á apuração, com o inevitavel resultado.

Está assim concluida a organisação das commissões permanentes da Camara.

O SR. DODSWORTH CONTRA A REFORMA DO ENSINO

Um requerimento de informações offerecido á Camara

Falando, hoje, na Camara, o Sr. Henrique Dodsworth justificou este requerimento:

"Requeiro que o governo informe, por intermedio do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores:

a) Quaes as despesas do Departamento Nacional do Ensino, determinadas pelo director ou seus auxiliares, desde a installação do Departamento até hoje; b) Idem quanto ao Externato do Collegio Pedro II; c) Idem quanto ao Internato do Collegio Pedro II; d) Se o Regulamento em vigor no Collegio Pedro II foi approvado pelo Ministerio da Justiça e Negocios Interiores e em que data".

OS VALES OURO

O Banco do Brasil cotou o dollar, hoje, á vista, a 6$600 e, á praso, a 6$550.

Esse banco emittiu os vales-ouro para a Alfandega, nessa base, á razão de 3$605 papel por 1$000 ouro.

Festejado, em Londres, o anniversario da rainha Maria

LONDRES, 26 (U. P.) — Realisam-se, hoje, as cerimonias reaes do costume, commemorando-se a passagem do anniversario da rainha Maria.

O café prosegue em declinio

Cotou-se o typo 7 a 37$200

Abriu e funccionou o mercado de café, hoje, frouxo e com os preços em maior declinio, não obstante terem sido de alta as alternativas da Bolsa dos Estados Unidos, que melhorou de 3 a 8 pontos nas opções do fechamento anterior.

O movimento de procura para novos negocios era sensivelmente moderado e os preços desceram á base de 37$200 por arroba. O movimento de entradas foi relativamente pequeno, ao passo que os embarques estiveram animados. Foram vendidas na taboa, no abertura, apenas 3.730 saccas, revelando-se o meredo muito desanimado. As ultimas entradas foram de 7.846 saccas, sendo 5.236 pela Leopoldina e 2.610 pela Central.

Os embarques foram de 10.747 saccas, sendo 6.721 pala os Estados Unidos, 2.690 para a Europa, 1.266 para o Cabo e 70 por cabotagem.

Desde 1º do mez entraram 183.445 e desde 1º de julho 3.619.646. Os embarques foram de 109.017 e 3.421.195, respectivamente, sendo o "stock" actual de 147.139 ditas.

Cotações por arroba: — Typos, 3 — 39$200; 4 — 38$700; 5 — 38$200; 6 — 37$700; 7 — 37$200; 8 — 36$700.

—— Funccionou calmo o mercado de café, á termo, na 1ª Bolsa, tendo sido fechadas a praso apenas 6.000 saccas.

Opções: — Maio — Vend. 26$000; comp. 25$500, menos 200 réis da cotação anterior; junho, 25$100 e 24$950, menos 250; julho, 24$500 e 24$350, menos 150; agosto, 24$125 e 24$100, menos 175; setembro, 23$800 e 23$700, menos $050; e outubro, 23$700 e 23$400, menos 200 réis.

—— Em Santos, o mercado de café funccionou calmo, com o typo 4, cotado a 26$000 por 10 kilos.

As entradas foram de 26.020 saccas e as saidas de 42.289, sendo o "stock" de ...... 1.279.290.

Desde 1º do mez entraram 464.348 saccas, e desde 1º de julho, 8.300.554, tendo saido 538.361 e 8.737.886, respectivamente.

—— O mercado de café disponivel funccionou durante a tarde sem maior interesse e accusou vendas de 1.629 saccas, no total de 5.350 ditas. Fechou sem interesse e com tendencias para a baixa.

LÁ EM CIMA DO MORRO, AO LADO DA CAPELLINHA...

O tragico suicidio de um joven

Tinha 25 annos e era noivo. Devia ser feliz. Entretanto, não o era. Desde ha dias para cá andava Anchyses Martins dos Santos, como se chamava o joven, sem saber a sua familia explicar a razão, entristecido. Trabalhava o rapaz no Moinho Inglez, como operario. Hoje, porém, não saiu á hora habitual, pela manhã. Deixou-se ficar em casa.

A's primeiras horas da tarde punha elle em execução um plano que, com certeza, era o que o vinha preoccupando tanto: suicidou-se. E fel-o de maneira tragica.

Dominando a localidade de Madureira, se levanta o morro de São José, em cujo cimo está a capellinha de São José da Pedra. Foi junto a essa pequenina ermida que o moço deu fim á sua existencia. Foi o morador de uma casa situada no morro, proximo, que communicou o caso á policia do 23º districto. Esse morador ouviu os cinco estampidos e foi ver de que se tratava. Encontrou, arquejante, caido, o joven.

O commissario Alcides foi ao local e, ao chegar lá, já encontrou Anchyses sem vida.

O cadaver foi transportado para o necroterio. A mesma autoridade encontrou, amarrado no chapéo do suicida, o seguinte bilhete:

"Não culpem a ninguem. Peço perdão desse meu gesto. Termino aqui, dizendo adeus a todos que me julgaram amigo e tambem á minha querida mãe, e tambem á minha adorada Ruth, que nunca esquecerei, 26-5-26 (A.) Anchyses Martins Santos."

Não poude a autoridade elucidar, a causa que levou Anchyses ao suicidio. Parece, porém, que o caso se prende ao noivado, isso porque, conforme as indagações feitas, elle teria tido qualquer desintelligencia com a moça.

Ha, no emtanto, em torno do suicidio do joven Anchyses, uma circumstancia estranha. Apresentava o seu corpo tres ferimentos, sendo um na cabeça, outro no ouvido direito e o ultimo no peito, todos elles do lado direito.

JÁ É ARROJO!

NAPOLES, 26 (U. P.) — A bordo de um barco á vale, de vinte pés de comprimento, especialmente construido para tal fim, o capitão Teresio Fava, reputado aventureiro dos mares, partiu hoje de Portici, tentando uma viagem a Nova York, para o que leva abastecimentos para tres mezes. O capitão Fava é aleijado de ambas as pernas. Multidões formam-se nas praias das aldeias proximas para dar-lhe os votos de boa viagem.

Com a mania de perseguição

Ha muito já, anda o joven Luiz Menezes, brasileiro, de cor branca, solteiro, operario, e de 20 annos de edade, com a mania de perseguição.

Residindo com sua familia no Engenho de Dentro, Luiz saiu de casa e foi, á tarde, para a residencia de seu amigo, Sr. Casemiro de Araujo, á avenida Vinte e Oito de Setembro n. 86.

Uma vez ahi, disse elle que queria tomar um banho, e entrou para o banheiro. Como, porém, demorasse muito, o seu amigo foi verificar a causa, encontrando Luiz deitado e a gemer.

— Que foi isso, rapaz?

— Vou morrer!

Acto continuo, o Sr. Casemiro de Araujo chamou a Assistencia Municipal, cujo medico de serviço, comparecendo promptamente ao local, levou o tresloucado para o Posto Central.

Ahi verificou o facultativo que Luiz dera cerca de dez golpes nos pulsos, com uma navalha produzindo ligeiros ferimentos incisos.

Além disso, o tresloucado fizera uma mistura de venenos, aos quaes addicionou nitrato de prata, ingerindo-a.

Luiz foi posto fóra de perigo, retirando-se, então.

Tremendo conluio

Noticiámos, hontem, em nossa 2ª edição, a historia complicada da apprehensão de duas menores numa casa de tolerancia de Nictheroy e na qual se viu envolvido o negociante Manoel de Freitas, accrescentando que a policia não tinha ainda apurado bem a responsabilidade em tudo desse negociante.

Hoje, á tarde, esteve em nossa redacção o Sr. Manoel de Freitas que nos veiu pedir dizermos ser completamente alheio a toda a historia complicada da apprehensão das meninas que apura a policia, accrescentando que foi o seu nome envolvido no caso apenas porque vive elle com Margarida Alves, na casa em que foram feitas as diligencias policiaes.

O ALGODÃO

Funccionou frouxo e em declinio o mercado de algodão, hoje, cujos preços accusaram sensiveis depreciações. Na 1ª bolsa foram vendidos 30.000 kilos e cotaram-se

Maio — vend. 24$700 e comp. 24$000, menos 1$000 da cotação anterior; junho, 24$900 e 24$100, menos $800; julho, 24$800 e 24$300, menos $600; agosto, 24$900 e 24$800; setembro, 24$300 e 24$300, menos $600; outubro, 25$300 e 24$900, menos $100.

O mercado disponivel funccionou frouxo, sem entradas e com saidas de 418 fardos.

O "stock" hoje era de 21.199 fardos, fechando o mercado frouxo, com tendencias pouco animadoras, mas inalterado.

Cobre-se o imposto no dobro

O Sr. ministro da Fazenda assim despachou o requerimento em que D. Modestina da Silva Tostes pede dispensa da revalidação do sello de vendas mercantis: "Cobre-se o imposto no dobro, de accordo com o estabelecido na lei orçamentaria da Receita para o exercicio corrente".

SERA' O RESULTADO DE UM CRIME?

Encontro de uma ossada, em Guaratiba

Distante cerca de tres leguas do centro populoso de Guaratiba, foi encontrada hoje, uma ossada humana. Andava um lavrador a limpar um terreno, quando encontrou essa ossada.

Deu-se pressa de communicar o caso á policia do 26º districto. As respectivas autoridades partiram para o local indicado, afim de fazer as primeiras diligencias, hoje á tarde.

Até fecharmos esta edição não tinham regressado á delegacia.

Elastico paga imposto quando transformado em ligas

Respondendo ao requerimento de Carraresi & C., o Sr. ministro da Fazenda declarou que os elasticos só estão sujeitos ao imposto de consumo, quando transformados em ligas.

A incorporação da Lyra

Do expediente da Camara constou, hoje, a proposição do Senado, relativa á incorporação da tabella Lyra nos vencimentos do funccionalismo. Essa proposição foi enviada á commissão de Finanças.

DIVERSOS PAGAMENTOS

O Tribunal de Contas ordenou o registo, para pagamento das seguintes quantias:

De 1:593$ e 4:188$700 á S. A. Litho-Typographia Fluminense, 100:000$ á Associação Tutelar de Menores, 22$ á Prefeitura do Districto Federal, 300$ a Martins Egydio Nogueira, 18:000$ á Casa de Santa Ignez, réis 15:991$932 a Ferreira, Guimarães & C., réis 337:912$007 a Angelo Ferrari, 150$ a Sebastião Canuto Maciel, 2:051$200 a Romulo Monteiro Gonçalves, 18:814$100 a O. Minnick, 1:458$330 a Domingos Netto Velasco, 614$709 a Eugenio Marçal, 2:600$ a Arno Konder, 1:200$ a . Julia Barjona de Freitas e 120$ a Felisberto Dayrell Junior.

A matricula gratuita no Pedro II e nos institutos officiaes de ensino secundario

Um projecto na Camara

E' da autoria do Sr. Henrique Dodsworth o seguinte projecto, hoje apresentado á Camara:

"Art. 1º — Será concedida gratuidade de matricula e frequencia no Collegio Pedro II e institutos officiaes de ensino secundario: a) aos orphãos de pae e mãe; b) aos orphãos de pae; c) aos filhos de operarios e funccionarios publicos.

Art. 2º — Em qualquer das hypotheses indicadas no artigo anterior, é indispensavel que fique provada a condição de pobreza dos candidatos.

Art. 3º — Revogam-se as disposições em contrario".

VAE RECEBER A CAUÇÃO

O Tribunal de Contas autorisou a restituição da caução de 2:300$, depositada por Leopoldo da Cunha Filho, como garantia de contrato.

O ASSUCAR

O mercado de assucar a termo esteve, hoje, mais estavel, vendendo-se na 1ª bolsa 21.000 saccos a praso.

Opções: Maio — vend. 53$000 e comp. 50$000; junho — 51$600 e 50$200, mais 1$200 da cotação anterior; julho, 51$400 e 51$200, mais 1$000; agosto — 48$590 e 48,230, mais $800; setembro — 47$900 e 47$500, mais 1$500; outubro — 46$800 e 45$500, mais 1$300.

O mercado disponivel esteve frouxo e paralysado, com os preços em declinio sensivel, porque não havia procura de importancia.

Não foram divulgadas entradas e sairam 7.471 saccos, ficando em "stock" 261.571 ditos.

Sobre o disponivel vigoravam, nominalmente, as seguintes cotações: Branco crystal, 52$000 a 54$000; Demeraras, 43$000 a 46$000; Mascavinhos, 42$000 a 46$000; Terceiros jactos, 39$000 a 40$000; Mascavos, 32$000 a 35$000, "cif." por 60 kilos.

Requereu e obteve a relevação das multas

O Tribunal de Contas resolveu relevar ao assistente da Inspectoria da Tuberculose do Departamento Nacional de Saude Publica, Dr. Servulo de Lima, as multas que lhe foram impostas pelo excesso do praso na comprovação de adeantamentos recebidos.

Queimou-se com leite fervente

Apresentando queimaduras do 1º e 2º grãos na face anterior do thorax, do pescoço e de ambas as regiões escapulo-humeral, foi hoje medicado pelo serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy o menino Oswaldo, de 18 mezes de edade, branco, filho de Oswaldo Figueira, morador á rua do Cruzeiro 473.

O pae do menor declarou ao medico que o garoto fôra victima de um accidente, tendo-se queimado com leite fervente.

O pequenito ficou em tratamento na propria residencia.

"Barruada" e as suas bravatas

Tentou matar, agora, um operario

Tantas são as aventuras criminosas em que se tem envolvido, que se tornou uma figura conhecida em Santa Cruz o individuo Alcides Loredo, vulgo "Barruada". Muitos são os processos contra elle feitos na delegacia do 27º districto por desordens e aggressões.

Hoje, elle, no largo do Bodegão, em meio de uma discussão, sem nenhum motivo, sacou de um revólver e tentou matar um operario do Matadouro. Acto immediato, o criminoso fugiu.

Parece que havia já entre "Barruada" e o trabalhador da balança José Herculano Dareino, casado, brasileiro, morador na localidade, uma rixa. Entrara o operario no Matadouro para trabalhar, quando o enfrentou o desordeiro. Poucas palavras trocaram, fazendo "Barruada" quatro disparos. Todos os projecteis alcançaram Davino em ambos os braços. Ninguem teve animo de approximar-se do criminoso para prendel-o.

Avisada a policia, compareceu ao local o commissario Dr. Milton Sucupira, que fez remover o ferido para o Hospital D. Pedro II, onde ficou internado.

"Barruada" está sendo processado.

O TEMPO

TEMPERATURA: MAXIMA, 25º,6
MINIMA, 20º,4

Boletim da Directoria de Meteorologia

Previsões para o periodo de 6 horas da tarde de hoje ás 6 horas da tarde de amanhã

Districto Federal e Nictheroy — Tempo — em geral ameaçador com chuvas e possiveis trovoadas. Temperatura — em declinio.

Ventos — de oéste a sul,da sujeito a rajadas.

Estado do Rio — Tempo — em geral ameaçador com chuvas e possiveis trovoadas, salvo a léste, onde de instavel, passará a ameaçador, sujeito a chuvas. Temperatura — em declinio.

Estados do Sul — Tempo — Perturbado em todos os Estados com chuvas esparsas; trovoadas em São Paulo.

Temperatura — Em declinio.

Ventos — De oeste a sul, frescos, sujeitos a rajadas em São Paulo.

Onda de frio — A onda de frio a que hontem nos referimos, continuou em sua marcha para nordeste, tendo alcançado os Estados de Santa Catharina e Paraná.

ABNEGADOS

Na tarde de hoje, em Copacabana, registou-se um facto que merece especial destaque. Teve o caso como espectadores innumeras pessoas.

Um banhista estava debatendo-se com o mar. A situação era afflictiva Fóra da hora dos banhos, não havia ali nenhum nadador dos postos de soccorro. E o homem morria.

De subito, no emtanto, aponta, ao longe, na Avenida Atlantica, um auto-omnibus, linha "Muda da Tijuca-Leblon", n. 41. Ao approximar-se do local, o seu conductor freia o carro e interessa-se por saber o que havia. Apontam-no, no mar, o homem a afogar-se.

Foi, então, que se viu, num bello gesto de abnegação, o "chauffeur", abandonando a direcção do omnibus, que era da Companhia Auto Viação, correr praia em fóra e atirar-se ao mar para salvar o banhista a morrer. Seguiu-o, com a mesma resolução, o cobrador do omnibus. Pouco depois voltaram ambos á terra trazendo o homem que o mar queria matar.

Os abnegados, os heróes deste caso, foram o motorista Isaltino de Souza e o recebedor João Ribeiro de Mello.

COMMUNICADOS

Loteria da Capital Federal

Resumo da extracção de hoje:

Numero	Premio
40808	50:000$000
35792	10:000$000
14783	5:000$000
12988	2:000$000
16740	2:000$000

COMMUNICADOS

BLENORRHAGIA Cura radical pela diathermia e raios ultra-violetas, apparelhos de alto-potencial (methodo inteiramente novo no Brasil, o de melhores resultados, actualmente conhecido — technica de Nagelschmith, Berlim e Kowarshink, Vienna). Tratamento indolor das prostatites, com restabelecimento da funcção sexual. Dr. Coelo Barcellos, ex-assistente da Fac. Med. Das 9 ás 11 e 4 ás 6. Tel. C. 3864. São José, 53. Aviso — Faz tambem tratamentos fóra das horas de consulta, com hora marcada.

BLENORRHAGIA Cura por injecções hypodermicas de sua descoberta. Attestados. Dr. Jorge A. Franco. Assist. do Inst. O. Cruz. Facilita pagamento. L. Carioca 15. De 3 ás 7.

DROGARIA BAPTISTA Está reduzindo os seus preços de accordo com a alta do cambio. Queiram verificar. Rua 1º de Março, 10.

Dr. Marques de Oliveira

Participa a seus amigos e clientes que tendo regressado de sua viagem, acha-se á testa de sua clinica.

PELOS CLUBS

S. R. C. UNIÃO DA ALLIANÇA — Na séde do S. R. C. União da Alliança, á rua Alice n. 4, realisar-se-á sabbado, 29, o seu baile mensal, que terá o concurso de uma boa "jazz band".

No dia 4 de julho será eleita a nova directoria, estando para esse fim convocada uma assembléa geral.

CRUZEIRO DO SUL — Realisa-se hoje, ás 8 horas da noite, nessa agremiação recreativa, a assembléa geral para eleição de sua nova directoria, cuja gestão será de 1926 a 1927, e tratar de interesses sociaes. O Sr. Henrique de Souza, presidente actual do club e que, certamente, será reeleito, pede, por nosso intermedio, o comparecimento de todos os associados.

Sabbado proximo, com um programma magnifico, será effectuada a grande festa dansante em homenagem a Capilé e Militão, dois bons e esforçados elementos dessa sociedade, que dia a dia alcança os maiores successos. Sabendo-se da sympathia que gosam os dois homenageados, é de prever que a reunião de sabbado proximo redunde num triumpho incomparavel. Tocará a orchestra Pery.

Consultas medicas gratis

Qualquer pessoa póde obter, gratis indicação para tratamento de sua molestia. Enviar, por escripto, os symptomas de seu soffrimento, edade e residencia, á caixa Postal 1005, Rio. Não precisa sello para resposta.

Adorne o seu automovel

Em stock sempre as ultimas novidades a preços sem competencia

Soc. An. Brasileira

Estos. MESTRE e BLATGE'

Rua do Passeio, 48-54

Noticias religiosas

Continuação dos festejos em louvor ao Divino Espirito Santo dos Açores

A irmandade particular do Divino Espirito Santo dos Açores, cuja capella acha-se installada em D. Clara, continúa a realisar os festejos que tiveram inicio sabbado passado, alcançando grande concorrencia de fieis. Sua digna directoria, que é composta dos seguintes Srs. Manoel dos Santos Mallaco, provedor; Antonio Martinho Secco, secretario; Diogo Faria dos Santos, 1º procurador; José Manoel Rodrigues, thesoureiro; Francisco Gonçalves Pinheiro, vice-provedor; Francisco Machado, 2º provedor; e Fernando Toste Freitas, 2º secretario, não tem medido sacrificios para a sua organisação, o que, allás, tem merecido geraes applausos.

Na imponente procissão realisada domingo, a corôa do Divino foi conduzida pelas senhorita Maria Ermelinda dos Santos, filha do Sr. Manoel dos Santos Mallaco, e noiva do Sr. José Luiz Rodrigues, um dos mais esforçados elementos da irmandade. A primeira bandeira era empunhada pela senhorita Maria Gonçalves Pinheiro, filha do Sr. Francisco Gonçalves Pinheiro, sendo ladeada pelas senhoritas Calmerinda e Nair Ferreira Machado, filhas do Sr. Francisco Ferreira Machado. Empunhavam a segunda bandeira a senhorita Julia Guedes e suas irmãzinhas, filhas do Sr. Luiz Guedes, negociante em nossa praça. Prestaram grande concurso não só ladeando a corôa, por occasião da trasladação, como auxiliando os promotores desses actos religiosos, as gentis senhoritas Alice Faria dos Santos, filha do Sr. João Faria dos Santos, Calixta Felizarda Leal irmã do Sr. Antonio Leal da Silva, e o Sr. Antonio José Lopes, negociante naquella localidade e que muito vem fazendo pela Irmandade do Divino Espirito Santo dos Açores. A directoria acha-se francamente desvanecida pelas valiosas offertas que lhe têm sido enviadas pelos devotos.

As festividades continuam, realisando-se no proximo domingo, grande leilão de prendas.

FESTA DOS LAZAROS — A administração da Repartição dos Lazaros, da Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria, está em preparativos para a festa da Santissima Trindade, a realisar-se na capella do hospital, no dia 30 do corrente, ás 11 1|2 horas da manhã. Do programma consta missa solenne, que finalisará com a procissão de S. Lazaro, em cujo trajecto far-se-á a tradicional distribuição de pão de Loth aos lazaros.

PELA UNIÃO DAS FILHAS DE MARIA, DE CAMPO GRANDE — E' o seguinte o programma da festa de encerramento do mez de Maria: dia 29, 7 horas da noite, recepção solenne dos novos postulantes, aspirantes e filhas de Maria; dia 30, ás 7.15, mesa de communhão geral; ás 10 horas, missa solenne; ás 5 horas, procissão, sermão e coroação, seguindo-se leilão, fogos, etc.

ASSOCIAÇÃO DE SANTA THEREZINHA DO MENINO JESUS — A partir de amanhã, ás 7 1|2 da noite, essa associação realisará um triduo pelas intenções a ella recommendadas. Os devotos de Santa Therezinha estão convidados a assistir a essas solennidades religiosas.

Alguns preços

Sedas

Seda lavavel, japoneza, larg. 60|c., metro . . . . 2$400
Seda lavavel japoneza, largura 100|c., metro . . . . 5$500
Setim Cachemir de fantasia, metro . . . . 6$000
Palha de Seda, superior qualidade, metro . . . . . . 7$200
Liberty de seda, larg. 100 cents., metro . . . . . . 9$000
Crepe da China, Francez, largura 100|c., metro . . 9$500
Seda listada para camisas de homem, larg. 90 cents metro . . . . 10$500
Crepe Georgette, Francez, encorpado, larg. 100|c., metro . . . . 11$000
Crepe Marrocain de seda e fantasia superior, metro 12$000
Crepon de seda, larg. 100|c., metro . . . . 12$000
Crepe Cloquet, larg. 100|c., metro . . . . 12$000
Charmeuse de Lyon, Franceza, superior qualidade, todas as côres, larg. 100 cents., metro . . . . . 22$000

Chales de Seda

(FRANCEZES)

Com franjas largas, côr lisa, todas as côres . . . . . 100$000
Bordados em alto relevo, grande variedade . . . . . 170$000
Fantasia, superiores, grande variedade, a . . . . . . 200$000

Tecidos Finos

Crepeline ingleza, côr lisa largura 100|c., metro . . 1$800
Eponge, côr lisa, enfestada, metro . . . . 2$000
Eponge de fantasia, enfestada, metro . . . . 2$500
Opala suissa, enfestada, todas as côres, metro . . . 2$400
Filó inglez, finissimo, larg. 90 cent., metro . . . . . 1$500
Chitão com ramagens, larg. 80 cents., metro . . . . 1$800
Voil inglez, côr lisa, larg. 100 cents., metro . . . . 1$800
Crepon de fantasia, larg. 80 cents. metro . . . . . . 2$500
Zephir inglez, larg. 80 cents., metro . . . . 2$400
Córtes de Jersey, para vestidos, a . . . . 12$000
Colossal lote de tecidos finissimos (diversos) largura 100|c., a escolher, metro . . . . 2$500
Linon alsaciano, branco e de côres, larg. 100|c., metro 3$000
Linho Belga legitimo, superior, branco e de côres, larg. 100 cents., metro . . . . 3$000
Cambraia de linho, Suissa, finissima, branca e de côres, larg. 100|c., metro . . . . 3$600
Linho Belga, superior, para lençóes, larg. 2,30, metro 12$000

Cama e Mesa

Cretone para lençóes, superior, larg. 1,40, metro . . 3$400
Cretone para lençóes, superior, larg. 1m,80, metro . . 5$500
Atoalhado, branco e de côr, larg. 1m,50, metro . . . 4$200
Toalhas pequenas, duzia . . . . 6$000
Toalhas para rosto, felpudas, tres por . . . . 5$000
Lençóes felpudos, para banho (grandes), um . . . . 6$500
Filó inglez para cortinado, larg. 4m,60, metro . . . 8$500
Panno felpudo, larg. 1m,50, metro . . . . 6$000
Guardanapos grandes, duzia . . . . 10$000
Morim lavado, superior qualidade, peça . . . . 14$000
Colchas Paulistas, para solteiro, uma . . . . 7$000
Colchas inglezas, para casal, uma . . . . 14$000
Cortinados de filó, bordados em alto relevo, para cama . . . . 28$000

Esparterie

Folha inteira, a . . . . 2$000

Saldos

Collarinhos molles, um $500
Leques japonezes, um $500
Rendas imitação a linho, peça . . . . 1$500
Rendas de filó, largas, peça . . . . 3$000
Aventaes de Nanzouck para criados, um . . . . . . 3$800
Meias para crianças, par . . . . 1$500
Meias para senhoras, par . . . . 1$500
Sutaxe, peça $300
Arminho para pó d'arroz, um . . . . 1$500
Lenços para homens, meio linho, duzia . . . . 12$000
Suadores, um $500

Agasalhos

Robes, Manteaux de casemira, de lã a . . . . 65$000
Robes, Manteaux de Astrakan de seda, com forro de fantasia, a . . . . 120$000
Velludo, cores lisas, metro . . . . 9$000
Velludo de seda, superior qualidade, largura 100|c, metro . . . . 28$000
Fulgurante, de seda, larg. 100c| metro . . . . 28$000
Astrakam de seda, larg. 1,m30, metro . . . . 27$000
Pellucia de seda, larg. 1,m30, metro . . . . 32$000
Crepeline de lã, larg. 100|c., metro . . . . 5$500
Flanella, lindos desenhos, larg. 70|c, metro . . . . . 2$200

Pelles, Lãs, Casemiras, Flanellas, Cobertores, Capas, Casacos, Echarpes, Challes, Malhas, etc., etc.

VENDAS POR ATACADO E A VAREJO NA

Casa Pacheco

158 -- RUA URUGUAYANA -- 160

(Esquina da rua da Alfandega)

NORTE 1244

LOUCO?

Matou o desconhecido sem haver um motivo

O facto occorreu, hoje, pela madrugada, á rua Faria, em Catumby.

Guilherme José Sanches, sapateiro, de 21 annos, quando por alli passava, assassinou, com uma punhalada, José Cardoso, de 30 annos, empregado do Expresso Federal, á rua da Harmonia n. 17.

A scena teve, apenas, como testemunhas, tres pessoas: — uma mundana, Sarita Brandão Pole, Agostinho Pereira, caixeiro do botequim São Jorge, sito á rua Laura de Araujo, e Alcides Soares, um pretinho, que passava pelo local.

Essas pessoas viram o sapateiro, depois de breve discussão com o outro, apunhalal-o, a seguir, deixando a victima caida, fugir, em louca carreira. Sarita, quando viu o homem desprender um grito de dor e cair, saiu ao encalço do criminoso, mas ficando muito nervosa, desfalleceu, no caminho. Alcides, porém, que com ella tomara a resolução de perseguir o sapateiro, deixou a mulher caida e proseguiu na perseguição. A' rua Senhor de Mattosinhos, um guarda nocturno, juntando-se a elle, tomou identica resolução e, cem metros depois, já com o auxilio de dois soldados, os perseguidores conseguiram prender Guilherme Sanchez, que foi autuado em flagrante.

O commissario Paes da Rosa, que estava de ronda, acceitou o offerecimento do chauffeur do auto 9.149, que lhe poz á disposição o seu vehiculo, e, em poucas horas, elucidou tudo.

O morto era um antigo empregado do Expresso Federal, de excellente comportamento, que nunca se armara. O assassino, filho do official de justiça da 1ª Pretoria Civel, Seraphim Sanchez, padece, no que se suppõe, das faculdades mentaes, e é empregado da sapataria Alboin, á rua do Lavradio.

As testemunhas declararam que Sanchez matara José Cardoso com todos os requintes de perversidade; o assassino, confessando a autoria do crime, declara, por seu

Guilherme José, o assassino

turno, que fôra constrangido áquelle acto, porque estava na imminencia de ser aggredido pelo assassinado, que se achava em companhia de um outro.

As testemunhas negam a existencia dessa terceira pessoa.

Mais tarde, comparecendo á delegacia a mãe do assassino, D. Magdalena Sanchez, o commissario Sampaio, que estava de dia, interrogou-a sobre traços da vida pregressa do filho.

Soube-se, então, que o rapaz soffre de desequilibrio mental, em virtude do choque que recebeu, na infancia, com a explosão de uma bomba.

CONTRA AS FEBRES TYPHOIDE E PARATYPHOIDES

ORO-VACCINA T. A. B.

(por via gastrica)
"VITAL BRASIL"
Nas pharmacias e drogarias
(Dep.: Rua do Carmo, 15, Rio)
Rua Senador Feijó, 17 — S. Paulo

Acaba com os CALLOS e a dôr em 3 segundos

Não importa onde está, o que magoa ou ha quanto tempo o tem ou ainda que classe de callo é, "GETS-IT" eliminará a dôr em 3 segundos. Toda a dôr desapparece com um contacto. O callo então solta-se e cahe completamente. Se anda, dança ou usa calçado apertado, este é o preparado que necessita. Para seu beneficio proprio, experimente "GETS-IT," á venda em toda a parte. O custo é muito pequeno.

"GETS-IT" Inc., Chicago, E. U. A.

CONSULTORIO MEDICO

LEVIATHAN — E' caso para exame.

FANNY — E' melhor digerir do que vomitar.

LILI — Exame.

A. N. M. C. A. — Endepeptolo... (pluriglandular).

MME. BALENDARIO — Não tratamos disso, o Brasil é grande e precisa de gente.

LAHI — Não ha de que.

F. M. — Uso externo:
Coaltar, ãã.
Sabão.
Alcool á 85° 15 grs.

DR. NICOLAU CIANCIO.

ASMATHYL

Para Asthma, Bronchites, tosses rebeldes, resultados certos. Lic. n. 4091

A MEDICINA PARA TODOS
Dr. Nicolao Ciancio — Preço: 10$000
Edição Benjamin Costallat & Miccolis
AV. RIO BRANCO, 127 — RIO

A PAULISTANA

OFFERECE A TODOS OS SEUS FREGUEZES UMA PEÇA DE MORIM DE GRAÇA

MERCADORIAS DE GRAÇA

Quem comprar 20$000 em mercadorias receberá gratis um lindo collar de metal (moderno)

Comprando 50$000 receberá gratis 1 par de meias fio d'escossia para senhoras, do valor de 5$000.

Comprando 100$000 receberá gratis 1 par de meias toda de seda, com baguet, do valor de 14$000.

Comprando 200$000, receberá gratis 1 peça de morim sem preparo, com 20 jardas, do valor de 28$000.

Tudo isso offerecemos gratis sem alteração de nossos preços, pois todos os nossos artigos estão marcados os seus preços vantajosos, sem temer concorrencia. Aproveitem esta unica opportunidade que será sómente até o dia 31 do corrente.

SALDOS

SEDAS, LAS E TECIDOS

SEDAS

Setim, pura seda . . 2$900
Filó de seda enfestado . . . . 3$900
Jerseline de seda enfestada . . . . 4$500
GAZE CHIFFON, branca, larg. 100 cents. . . . . . . 4$900
Seda lavavel, todas as côres, inclusive preta e branca, larg. 100 cent. . 5$800
Crepe Georgette de seda enfestado . . 6$000
Crepe de Chine, pura seda, enfestado, a 8$9 e . . . 9$800
Crepe marrocain de seda enfestado 11$500
Setim charmeuse, enfestado . . . . 12$000
Radium de pura seda, todas as côres, enfestado . . 18$000
Brochée de pura seda enfestado . . 19$500
Sedas fantasias enfestadas . . . . 14$800
Ottoman de pura seda com xadrez, de setim, para casacos, larg. 100 cents . . . . 39$000

RETALHOS DE SEDA

3.500 RETALHOS DE SEDA de todas as qualidades, como sejam: radium, crépes de Chine, marrocains, foulards, charmeuses, em côres lisas e fantasias, retalhos que dão para vestidos, a começar de 12$000 cada retalho

PARA CORTINAS

Etamine allemã branca, creme e com listas de côr, larg. 80 c| . . . . . 1$800
ETAMINE florida c| 2 barras, largura 100 c| . . . . . 2$400
Reps bellas fantazias, larg. 100 c| . 3$500
Gobelin grandes ramagens, largura 120 c| . . . . . 6$500

LÃS

Flanellas listadas . 2$500
Gabardines, largura 100 c| 6$ e . . . 3$900
Crepe marrocain, pura lã, todas as côres, larg. 100 c|., metro . . . . 12$000
Alpaca de seda e lã, larg. 100 c| . . 19$000

MEIAS

MEIAS para creanças, grande saldo em seda e fio de Escossia, a . . 1$500
MEIAS de Mousseline, fio de Escossia, com costuras (perfeitas), côres moda . . . . 2$500
MEIAS de seda para senhoras, todas as côres (perfeitas), a . . . . . 3$900
MEIAS toda de seda animal, com baguet, todas as côres, para senhoras, artigo perfeito, de 18$, por . . . . 9$500

CRETONES, MORINS E ATOALHADOS

Cretone para lençóes sem gomma 3$600
Atoalhado branco larg. 1,40 cents. . 4$200
Morim encorpado, peça com 10 jardas . . . . 9$500
Morim Juracy, peça com 20 jardas, de 28$ por . . . . 18$900
MORIM cambraia inglez, peça com 20 jardas . . . . . 29$900
Cretone legitimo inglez, larg. 200 cents. . . . . . . 9$000
Linho francez, para lençóes, largura 220 cents . . . 12$800

LINHOS, CAMBRAIAS E OPALAS

OPALA ingleza para confecção, sem gomma, branca, rosa, azul, lilaz e mais 15 côres, metro . . . . . . 1$400
Messaline ingleza para forro, todas as côres . . . . . 2$400
Cambraia de linho só branca, largura 100 c| . . . . . 2$900
Cambraia de linho todas as côres, larg. 100 c| . . . . 4$500
Linho enfestado, saldo de côres . . 2$900
LINHO francez puro linho, todas as côres, inclusive branco, larg. 120 centimetros . . . 5$800
Linho legitimo francez, para lençól de casal, largura 2,20 c| de 36$, por . . . . . 12$800

ADMIREM OS PREÇOS!

FILO' inglez para vestido, grande saldo de côres, larg. 100 centimetros, metro, 1$800 e . . . . . 1$400
CREPELINE ingleza todas as côres, larg. 100 centimetros, metro . 1$800
VOILE inglez muitas côres, largura 100 cents. . . . 1$500
FOULARDINE fantasia . . . . . 1$800
VOILE fantasia, larg. 100 cent. . . 1$900
OPALA fantasia, larg. 100 cent. . . 2$400
CREPON fantasia. 2$400
CREPON (japonez), para kimonos . . . . 3$200
TRICOLINE de linho e seda listada, de 8$000 por. 4$500

CÓRTES PARA VESTIDOS

Voile liso enfestado, córte . . . . . 3$800
Crepeline fantasia, córte . . . . 4$500
Voile fantasia, córte . . . . 4$500
Foulardine fantasia, córte . . . . . 5$400
Eponge Franceza, córte . . . . 7$000

RETALHOS DE LAS E FLANELLAS

AVISO

Não fornecemos amostras e só attendemos aos pedidos do interior superiores de 50$000 e mais 5 °|° para registo.

RETALHOS DE TECIDOS FINOS

3 grandes mesas cheias de retalhos de cretones, morins, opalas, tricolines, voiles, cambraias, etamines, filós, crepons, marrocains, eponges. Retalhos com 1,50, 2, 2,50 e 3 metros, a começar de 1$500 cada retalho.

A PAULISTANA

176 — RUA 7 DE SETEMBRO — 176

DA PLATÉA

PRIMEIRAS

"Los Gavilanes", no João Caetano

Na opereta "Los gavilanes", que a companhia hespanhola levou hontem, no João Caetano, estrearam dois elementos de valor: o primeiro barytono Luis Anton e a primeira actriz comica Carmen Manrique. Ambos corresponderam perfeitamente á expectativa do publico, que os applaudiu com frequencia e vivacidade. O Sr. Luis Anton é um barytono de voz firme, agradavel e emittida sem esforço. A senhorita Manrique, além de cantar com agrado da platéa, representa, tambem, com muita graça e naturalidade. Os demais interpretes da opereta de José Ramos Martin, musicada pelo maestro Jacinto Guerrero, tiveram louvavel actuação, sendo de destacar-se o trabalho das Sras. Rosita Ros e Josefina Sanchez e dos comicos Sola e Henrique Salvador.

NOTICIAS

Iracema de Alencar estréa amanhã, no Trianon, em "Maridos de Leontina"

O Trianon, a tradicional casa da comedia brasileira, terá amanhã o seu cartaz enriquecido com o nome festejado de Iracema

Iracema de Alencar

de Alencar, a galante actriz a quem o publico carioca já se habituou a applaudir nesse mesmo Trianon, em temporadas passadas, e que agora, ao lado de Procopio Ferreira, vae marcar uma nova phase no theatro nacional.

A peça de estréa será uma creação sua: "Maridos de Leontina", em que Iracema, na protagonista, tem um dos bons trabalhos no genero de theatro ligeiro.

A brilhante comedia de Alfred Capus, na traducção de Armando Gonzaga, terá a seguinte distribuição, pela ordem das entradas em scena:

Virginia, Nina Castro; Adolfo Dubois, Manoel Pera; Plantin, Carlos Machado; Leontina, Iracema de Alencar; Julieta, Ruth Vianna; Isabel, Luiza Nazareth; Barão de La Jambiére, Procopio Ferreira; Anatolio, Alvaro de Souza; Marqueza, Mathilde Costa; Hortencia, Albertina Pereira; Bejou, Eduardo Vianna.

Hoje, por occasião do ensaio, tivemos ensejo de ouvir algumas palavras de Iracema sobre o seu trabalho na peça de Capus. Disse-nos a graciosa comediante:

— "Leontina" é um dos papeis que represento com carinho, porque personalisa uma psychologia feminina assás interessante. Mixto de mulher e creança, a heroina de Capus, assume, por vezes, uma feição tão particular, que, parece-nos existir somente na penna do consagrado comediographo francez.

Vivendo-a, porém, nesses tres actos cheios de alegria e displicencia pelas convenções, vemos que "Leontina", a doudivanas, é a mulher, que todos procuram estudar e que poucos comprehendem.

Emfim, agrada-me o papel e vou vivel-o de accordo com o meu temperamento, já se vê. E queira dizer em A NOITE que me sinto agora feliz por estar entre collegas que tanto me estimam. Procopio commoveu-me com a sua cavalheiresca recepção no Trianon, que é, em theatro, o que se pode chamar: definitivo. O mais são pontos de transição e de evolução para essa unica finalidade: Trianon!

"Paganini"

A companhia Clara Weiss canta hoje, no Lyrico, a opereta "Paganini", nova para o Rio. Ha nessa opereta de Franz Lehar dois sólos de violino que são dois trechos authenticos do extraordinario "virtuose" genovez. Trata-se de musicas de execução difficilima. Esses trechos serão executados pelo violinista brasileiro Oscar Borgereth, primeiro premio do Instituto Nacional de Musica.

Nova assignatura da temporada de opera do Lyrico

Abre-se, depois de amanhã, no salão nobre do Theatro Lyrico, da empresa Viggiani, a assignatura para cadeiras e balcões, nas 15 recitas da temporada que fará, em agosto proximo, naquelle theatro, a grande Companhia Lyrica Italiana Ottavio Scotto. Os preços dessas assignaturas são: cadeiras, 450$; balcões, 375$. As primeiras varandas, situadas aos lados do ingresso principal da sala de espectaculos, tambem estão incluidas nesta assignatura pelo mesmo preço das cadeiras.

Festa artistica de Nascimento Fernandes

Realisa-se, no Palacio Theatro, a 4 de junho proximo, a festa artistica do applaudido actor comico portuguez Nascimento Fernandes.

Será representada, pela primeira vez, a peça ingleza em quatro actos "Dick", uma das mais interessantes do repertorio da Companhia Maria Mattos-Nascimento Fernandes.

"Geladeira"

Entrou em ensaios, no Theatro São José, a revista nacional "Geladeira", original dos Irmãos Quintiliano, com musica dos maestros Dr. Assis Pacheco e Sá Pereira.

Henriqueta Brieba

Essa graciosa artista do elenco da Companhia Margarida Max, realisa depois de amanhã, a sua festa artistica no Theatro Recreio.

Bueno Machado no cine-theatro Americano

E' hoje que se realisa, no cine-theatro Americano, o espectaculo organisado pelo applaudido dansarino Bueno Machado. O programma é dos mais attrahentes e conta com o concurso de Jayme Costa, Aristoteles Penna, Jeca Tatú, Fiorini, Alfredo de Albuquerque e Roberto Vilmar. K. K. Reco fará o "cabaretier" e Bueno Machado dansará o "charleston", com a graciosa Mlle. Rosette.

O cartaz do Republica

Nas duas sessões de hoje repete-se, no theatro Republica, a engraçada "Revista do Amor", que é, indiscutivelmente, o grande successo da época.

Nos papeis principaes apparecem com grande relevo Laura Costa, Deolinda Sayal, Zulmira Miranda, Margarida de Almeida e os comicos Soares Corrêa, Santos Carvalho e Henrique Alves.

"Bom que dóe"

Está fazendo successo, no theatro São José, a revista-satyra "Bom que dóe", original de Zé Expedito, com musica do maestro Heckel Tavares. As "vedettes" da companhia das Grandes Revistas apresentam lindos numeros de cortinas.

"Chapa Amarella"

Prosegue, no theatro Rialto, a sua carreira victoriosa a interessante "sketch-féerie-revuette" do nosso collega de imprensa Ruben Gill e João d'Aqui, "Chapa amarella", que faz rir a platéa deliciosamente, durante uma hora.

Edith Falcão

Desligou-se da companhia do S. José a actriz cantora Edith Falcão.

ESPECTACULOS

TRIANON — Hoje, ás 8 e 10 horas — Filial de Hamburgo

IDEAL — HOJE ás 7 3|4 e 9 3|4 — Cia. Alda Garrido — Cala a boca, Etelvina

COMMUNICADOS

Manoel José Pereira Leite e Anna Machado Leite

✝ Alberto Pereira Leite, Julia Pereira Leite, Anna Pereira Leite, Lauriana Leite Pinha, Agostinho Pereira Leite, Alvara Pereira Leite, filhos e sobrinhos dos saudosos MANOEL JOSÉ' PEREIRA LEITE E ANNA MACHADO LEITE convidam seus parentes e amigos a assistir ás missas que mandam celebrar amanhã, ás 9 e 9 1/2 horas, na egreja de N. S. da Conceição, á rua Engenho de Dentro. Por este acto de religião se confessam eternamente gratos.

Francisca Cordeiro da Silva Guerra (Fanny)

3º ANNIVERSARIO

✝ Seus filhos, noras e netos mandam celebrar missa em intenção á sua alma, amanhã, 27 do corrente, ás 9 horas, na matriz da Gloria (largo do Machado).

A zona suburbana necessita tambem de postos de venda de estampilhas

Pela Associação Commercial Suburbana do Rio de Janeiro, foi dirigido o seguinte officio á Recebedoria do Districto Federal:

"A Associação Commercial Suburbana do Rio de Janeiro, pela sua directoria abaixo assignada, vem mui respeitosamente expor a V. Ex. o seguinte:

As zonas suburbanas e ruraes da capital da Republica, hoje enormissimas sédes de milhares de casas commerciaes requerem que os que governam vão de encontro ás necessidades não só do commercio como dos demais habitantes, dando-lhes senão o que merecem ao menos o que lhes é de necessidade premente. Além de muitas necessidades do povo que habita ás zonas citadas, está a das installações de postos para venda de estampilhas e sellos adhesivos. Outr'ora havia na estação do Meyer um local para a venda de estampilhas e sellos adhesivos, que foi extincto, acarretando este acto serios prejuizos ao commercio local, e de suas proximidades. Accresce Exmo. Sr. que a estação de Cascadura, uma das de maior movimento dos suburbios, com grande commercio, séde da 7ª Pretoria Civel, com dois cartorios tabellionatos, está egualmente requerendo um posto para a venda de estampilhas e sellos adhesivos, que virá servir e muito á vasta zona que vae de Cascadura a Anchieta, a Santa Cruz, Guaratiba e Jacarepaguá. Ha mais, Exmo. Sr., a zona do ramal da E. de Ferro Leopoldina, que vae do Jockey-Club a Vigario Geral, o seu commercio egualmente já importante, se recente de apoio e auxilio. Dahi o vir esta associação solicitar com todo acatamento que nas localidades Meyer, Cascadura e Ramos, onde existem muitas repartições publicas, sejam estabelecidos locaes para a venda ao publico de estampilhas communs e sellos adhesivos.

Crentes de que V. Ex. se dignará tomar na devida consideração o appello que faremos, ousamos esperar."

EMPENHOU UM OBJECTO, E, QUANDO FOI RETIRAL-O, RECEBEU OUTRO PARECIDO!

Fomos procurados pelo Sr. Paulo Botelho, que nos relatou o seguinte facto: Precisando de certa quantia, foi á Casa Silva, de penhores, á rua Silva Jardim e empenhou o seu guarda-chuva de seda com castão de ouro, pela importancia de 50$000. Feita essa transacção, foi-lhe dada uma cautela com a declaração do objecto empenhado.

Dias depois, o Sr. Botelho foi retiral-o, e qual não foi a sua sorpresa ao vel-o trocado por um outro.

Fazendo sentir ao dono da casa esse equivoco, este lhe aconselhou a ficar com elle até ser encontrado o verdadeiro, que sabia estar com um "freguez" da casa, em São Paulo.

O facto é que o Sr. Botelho tem voltado innumeras vezes á Casa Silva e, até agora, não conseguiu rehaver o seu guarda-chuva, que, além do seu valor, é de estimação.

UMA PRAGA FAMILIAR

Não são raras as epidemias familiares de sarna, que o povo denomina vulgarmente de "Já começa" ou simplesmente de "Coceiras". E' um mal insupportavel, que desespera muita gente, por exigir um tratamento immundo, demorado e irritante. Descobriu-se, felizmente, na Allemanha, um novo remedio, livre dos inconvenientes das pomadas. Trata-se de um liquido denominado Mitigal Bayer que, passado sobre a pelle, extermina, immediatamente, o parasita da sarna.

Estamos informados que o Mitigal já é encontrado nas pharmacias da Capital e do interior.

"A NOITE" MUNDANA

TU QUOQUE, VATAPA'!...

Tu quoque vatapá — não escapaste á fatalidade do progresso! Realmente, Bilac teve muita razão quando disse que o progresso era uma lei fatal... A cozinha nacional está de luto. Imaginem os leitores um vatapá de gallinha comido com garfo e faca! E' a mais verdadeira das verdades. Mas que heresia! ou melhor, quanta heresia: vatapá sem peixe nem camarão — e sem colher! Sim, sem colher! Positivamente, o Brasil é um paiz perdido. Nada mais se respeita. Hontem, no banquete que a "Brasilian Press", como lá muito se disse, offereceu, no Jockey Club, ao Sr. Lintz Smith, representante do "Times", compoz-se um cardapio visceralmente indigena, em que era prato de resistencia um vatapá. Mas vatapá modernisado, jazzbandisado, bataclanisado, charlestonificado, etc., etc., pois era de gallinha e servido sem colher. A influencia estrangeira acaba de desfechar seu tiro de misericordia na tradição nacional. Só resta agora o suicidio... Pois até o vatapá foi vilipendiado! Emfim, podia ser peor...

CASA DE CERVANTES

A 29 do corrente, realisa-se na "Casa de Cervantes", mais uma festa mundana de arte, obedecendo á seguinte ordem: 1 — "A mulher e a flôr", original de D. Manoel Abollo Martinez, lido pelo secretario da associação, Dr. Silvel; 2 — Parte artistica pelas senhoritas Fernandez y Alvarez, Santa Maria, Hermide Velar e Maria Luiza Pardellas. 3 — Baile.

RECITAL MARIA SABINA DE ALBUQUERQUE

No Trianon, á tarde, realisou hontem seu annunciado recital de declamação a senhorita Maria Sabina de Albuquerque. Perante uma sala absolutamente cheia, e cheia de uma sociedade finissima, a recitalista fez-se ouvir, recebendo muitos applausos e muitas flores.

Foi um triumpho.

CONCERTO DA PIANISTA MYRIAM ANTUNES

E' certo que logrará um esplendido successo o concerto de piano que realisa depois de amanhã, no salão nobre do Instituto Nacional de Musica, á tarde, a senhorita Myriam Antunes, primeiro premio medalha de ouro, daquelle estabelecimento.

O recital é dado em beneficio dos cégos.

HOMENAGEM AO POETA LUIS CARLOS

Um grupo de jornalistas amigos do poeta Luis Carlos, em regosijo pela sua eleição para a Academia de Letras, resolveu offerecer-lhe um almoço intimo, no qual só tomarão parte representantes de jornaes.

A idéa que foi acolhida com a maior sympathia, pelos seus admiradores e amigos, já é considerada victoriosa, tendo a ella adherido os seguintes jornalistas: Pedro da Motta Lima, José Augusto de Lima, Carlos Kelly, Dr. Wladimir Bernardes, Dr. Georgino Avelino, José Felix, Dr. Alves de Souza, Diomedes de Moraes, Julio Suckow, Telmo de Escobar, Bastos Portella, Pereira da Silva, Oswaldo Santiago, Dr. Austregesilo Athayde, Dr. Chermont de Brito, Dr. Affonso Moraes, Figueiredo Pimentel, Bittencourt de Sá, Barbosa Correia, Dr. Alcebiades Delamare, e Dr. Granadeiro Junior.

O dia e o local para a realisação desse agape serão opportunamente marcados. A lista de adhesões acha-se em poder do Sr. Diomedes de Moraes, na redacção do "O Jornal", onde será encontrado, das 4 ás 8 horas da noite.

ANNIVERSARIOS

Fez annos hontem o Dr. Gregorio Strada, engenheiro chefe da fabrica de elevadores Charleroi.

— Fez annos hontem a Sra. D. Maria Deolinda dos Santos, esposa do Sr. Canuto Setubal dos Santos, funccionario da Inspectoria de Vehiculos.

— Passou ante-hontem o anniversario do interessante menino Antonio Emygdio, filho do Dr. Emygdio Cabral, clinico nesta capital e medico da Assistencia.

— Completa annos nesta data o advogado Dr. J. da Silveira Serpa.

— Passa hoje o anniversario natalicio da menina Maria Thereza, filha do casal Sra. Palmyra Cardoso Fontes-Sr. Tobins Rodrigues Fontes.

— Por motivo de seu anniversario natalicio, que hoje occorre, será muito homenageada a encantadora senhorita Nice Araujo Jorge, alumna do Instituto Nacional de Musica, filha da senhora viuva Aristéa Araujo Jorge.

— Ena, filha do nosso collega de imprensa Jarbas de Carvalho e sobrinha do nosso companheiro Castellar de Carvalho, faz annos hoje. Muito intelligente e egualmente carinhosa, Ena tem já uma larga roda de amizades.

— Faz annos hoje o major Alfredo Carneiro, reformado da Policia Militar.

— Passa hoje o anniversario natalicio da senhorita Maria José, filha do Sr. José de Oliveira Costa, commerciante nesta praça.

— Passa amanhã a data natalicia do Sr. coronel Mattoso Maia, administrador do Hospital Nacional de Alienados. Seus amigos e subordinados preparavam-lhe carinhosa manifestação de carinho e apreço, mas o anniversariante, que se acha adoentado, segue hoje para fóra e só regressará depois de amanhã.

CASAMENTOS

Realisou-se, hoje, o casamento do Sr. Hildebrando Duarte, escripturario da Caixa Economica, com a senhorita Maria da Penha Dias Martins, filha do director de Agricultura, do ministerio do mesmo nome, Dr. Dias Martins. As cerimonias, que tiveram toda solennidade, realisaram-se, a civil, na residencia da noiva, á rua Ipanema 70, e a religiosa na matriz de Copacabana, servindo de paranymphos, as Sras. Augusto de Lima, viuva Inglez de Souza, Monteiro de Barros e Albertina da Silva Prado; Srs.: Dr. Heitor Peixoto, deputado Augusto de Lima, Dr. Adolpho Mello, juiz em S. Paulo, e Valentim Bouças.

Os noivos partiram em trem de luxo para S. Paulo.

NASCIMENTOS

O Sr. Raoul Armengaud, da Missão Militar Franceza, e sua esposa, Sra. Louise Armengaud, têm o seu lar augmentado com o nascimento de sua filhinha Denise.

FESTAS

O academico Luiz Murat está organisando uma festa litero-musical, na qual tomarão parte Hermes Fontes, Murillo Araujo, Paschoal Carlos Magno, Damasceno Vieira, Bastos Portella e Heitor Pereira. Na parte musical serão executadas pela pianista Eunice Monte Lima, algumas das suas composições, bem como se fará ouvir a senhorita Branca Bilhar.

JORNAL FALADO

Amanhã, ás 8 1|2 horas da noite, no salão nobre da Escola Ida Vizeu, da matriz do Engenho Velho, será editado mais um numero d'"O Jornal Falado", de iniciativa do Sr. conego Mac Dowell e direcção do poeta Thomaz Murat.

Tomará parte na festa a soprano brasileira Lydia Salgado.

FALLECIMENTOS

Na cidade de Pouso Alto, sul de Minas, falleceu no dia 21 deste mez e foi sepultado no dia 22 o Sr. Avelino Esaú dos Santos. O seu sepultamento deu-se no cemiterio local, com grande acompanhamento de pessoas gradas, amigas da familia. O finado deixa viuva D. Anna Affonsina dos Santos e filhos José Avelino dos Santos, D. Maria Claudina dos Santos, casada com o Sr. Antonio Fernandes Filho, Raul dos Santos, Armando dos Santos e Maria Rosa dos Santos. Por occasião do enterro, usou da palavra o Sr. Antonio Vieira dos Reis, que proferiu um sentido discurso.

MISSAS

Serão rezadas amanhã:

Dr. Mario Porchat, ás 9 horas, na egreja do Sagrado Coração de Jesus; Lazaro dos Reis Ferreira, ás 8 horas, na egreja de N. S. da Piedade, á rua Marquez de Abrantes.

— Na egreja de S. Francisco Xavier será rezada amanhã, ás 8 horas da manhã, missa de 7º dia por alma do Dr. Roberto Jorge Haddock Lobo Filho.

Não se sabe como fazer pararem os bondes da Light...

São iguaes os cordões do relogio registador e da campainha de signal

A proposito dos constantes equivocos verificados nos bondes da Light, de passageiros puxarem, quando desejam fazer parar o vehiculo, o cordão do relogio registador, ao invés do que se prende á campainha propria do signal, escreve-nos o Sr. William Sant, depois de presenciar um conductor, muito pouco delicadamente obrigar um pobre menino a pagar mais 200 réis por haver incorrido no engano, fazendo, então, a seguinte suggestão:

"Sabendo, como sei, que A NOITE está sempre prompta para defender interesses dos habitantes desta cidade, advogando sempre, com ardor e intelligencia, as medidas e providencias das quaes lhes advenham commodidades e melhorias, venho solicitar-lhe sugerir á Companhia Light, para que esta mande dar um feitio ou côr differente ao cordão marcador de passageiros, afim de não se confundir com o de signal de parada, como succedeu hontem, e o que aliás é muito commum nos seus bondes.

Muito grato, o admirador, leitor, etc."

As novas experiencias com a "Super Rupturita" coroadas de exito

Realisaram-se em Gericinó, ha dias, mais algumas experiencias com o "Super Rupturita", poderoso explosivo nacional, que já tem alguns de seus typos empregados na Marinha, sob a curiosa denominação de "Alexandrinita".

Nessas ultimas provas, os resultados confirmaram plenamente a efficiencia desse explosivo, pelo que deverá elle tornar-se regulamentar para as forças de terra, apenas se completem as experiencias do programma de provas.

O commandante R. Colosim presidiu a commissão julgadora, no Polygono de tiro do Campo de Instrucção do Exercito, cabendo a uma secção de artilharia commandada pelo segundo tenente Carlos Muricy o papel mais importante nos exercicios experimentaes.

Nas series de disparos executados pelas forças de 75 m/m. tiro rapido, bem como nas cargas despejadas por uma metralhadora pesada do primeiro batalhão de infantaria sobre volumes consideraveis de "Super-Rupturita", causiu magnifica impressão o grão de resistencia demonstrado pelo novo explosivo.

Completando as importantes provas do dia, um canhão Krupp 75, fez uma longa serie de disparos com granadas carregadas com "Super Rupturita" e foram explodidas duas bombas de aviação, das regulamentares na Marinha.

Foi tirado um film cinematographico das innumeras provas realisadas, tendo sido facilitado de muito os trabalhos da commissão da "Super Rupturita" com a assistencia que lhe prestou o capitão Marcellino Ferreira e Silva, director do Campo de Instrucção do Exercito.

As festas ao Divino Espirito Santo em Florianopolis

FLORIANOPOLIS, 25 (Serviço especial da A NOITE) — Realisou-se aqui a festa do Divino Espirito Santo, tendo sido levantadas no Jardim Richard artisticas barracas. O coreto achava-se profusamente illuminado, tocando duas bandas de musica. A assistencia era enorme.

ASSOCIAÇÕES PORTUGUEZAS

GYMNASTICO PORTUGUEZ — Como dissemos, effectua-se amanhã a festa artistica "Hora Musical", organisada pela applaudida Escola de Musica, sob a direcção do Dr. Alvaro de Andrade. A seguir haverá um animado baile.

—— Domingo proximo, das 4 da tarde ás 9 horas da noite, effectuar-se-á uma encantadora vesperal dansante.

CENTRO PORTUGUEZ DR. AFFONSO COSTA — No proximo sabbado, realisa-se nesta prestante collectividade uma sessão, commemorativa do 7º anniversario da fundação, sendo empossada a nova directoria. A festa terminará por um deslumbrante baile.

Nomeação nos Correios de Campos

Foi nomeado fiel de thesoureiro, da agencia especial do correio de Campos, no Estado do Rio, José Feliciano Manhães.

OS SPORTS

Corridas

AS DE DOMINGO EM S. PAULO — Na reunião de domingo proximo, no hippodromo da Mooca, cujo programma ficou organisado hontem, será disputado o "Grande Premio Criação Paulista", na distancia de 1.300 metros e vinte contos de dotação. Estão inscriptos: Rival, 53 kilos; Rabelais, 53 kilos; Karatan, 53 kilos; Raol, 53 kilos; Tita Ruffo II, 53 e Bellona, 51 kilos.

ASSOCIAÇÃO DE CHRONISTAS DESPORTIVOS — Com o resultado da corrida de domingo ultimo, no Derby Club, a classificação dos 10 primeiros concorrentes á taça "Olival Costa" passou a ser a seguinte:

1 —	A. Corrêa	53—89
2 —	Newton Brandão	55—88
3 —	Alexandre Ribeiro	55—88
4 —	Alfredo Ford	48—81
5 —	Oscar Ribeiro	53—79
6 —	Silveira Gomes	51—79
7 —	Theodoro Mattos	51—79
8 —	Léo Osorio	51—77
9 —	Manoel T. Santos	51—77
10 —	Guilherme Araujo	51—77

DIVERSAS — A directoria do Derby Club reunida, hontem, resolveu multar em 200$ os jockeys J. Salfate e Armando Rosas, pilotos de Adversario e Mimi Ali.

—— De S. Paulo chegaram hoje os parelheiros Printer, Alegna e Primazia.

—— Serio será pilotado pelo jockey Jordão Gomes.

— Na bolsa turfista serão abertas, hoje, as cotações para a corrida de domingo, no hippodromo de S. Francisco Xavier.

—— As declarações de "forfait" para o "Grande premio Rio de Janeiro" devem ser entregues até sabbado, ás 4 1/2 horas, na secretaria do Derby Club.

Football

UM CHRONISTA CONDEMNADO — SABEM NOTICIAS DA A. C. D.? — Não queremos discutir, nem se o nosso confrade de "O Sport", Sr. Ernesto Flores, teve razões para atacar de certo modo o Sr. Antonio da Silva Campos, do C. R. Vasco da Gama, nem se este cidadão teria tido motivos de queixa com que justificasse o processo, que afinal venceu, com a condemnação daquelle, embora na pena minima.

Questões que não interessam á critica, mormente de quem, não concordando incondicionalmente com qualquer attitude da imprensa, acha entretanto, como nós que, a admittir-se uma regulamentação para a linguagem escripta e publica, essa não seria decididamente o monstro que ahi se vê. E a prova da monstruosidade está, no caso presente, ligado ao facto do condemnado, ainda desta vez, não ter sido o autor dos termos considerados injuriosos...

O caso, queremos abordal-o em these. Nós possuimos aqui no Rio, uma sociedade de classe (sic), que se chama Associação de Chronistas Desportivos. Os interesses da nossa classe não estão sómente no impedimento dos processos ou das condemnações, mas tambem no das causas e das origens.

A A. C. D. cumpriria o seu fim se funccionasse como foi idealisada, servindo de fiel entre as conchas de uma balança, onde se fossem buscar as compensações e os direitos de offensas ou injurias reciprocas.

A directoria da A. C. D. nada pode no sentido de modificar uma decisão de juiz, mas pode influir indistinctamente no espirito do critico e do criticado, afim de amparar a classe que a constitue e exactamente para a propria defesa e aos sportsmen, em geral, algumas vezes, realmente victimas de conceitos não só desattenciosos, quanto injustos.

Ao contrario, impassivel, inerte, a A. C. D. assiste a tudo como se não lhe interessassem essas coisas...

CAMPEONATO CARIOCA

OS JOGOS DE DOMINGO — DA AMEA — 1ª divisão — Botafogo x Flamengo — Campo do Botafogo F. C., á rua General Severiano. Juizes do Fluminense F. C. Representante,(Dr. Ary de Azevedo Franco, do Bangú A. C. Syrio Libanez x S. Christovão — Campo do S. Christovão A. C., á rua Figueira de Mello. Juizes do Bangú A. C. Representante, Juvenalino Cesar, do Fluminense F. C. Vasco x Bangú — Campo do C. R. Flamengo, á rua Paysandú. Juizes do America F. C. Representante, Arlindo Bastos, do S. C. Brasil. America x Villa Isabel — Campo do America F. C., á rua Campos Salles. Juizes do C. R. Flamengo. Representante, Dr. Mario de Oliveira Brandão, do C. R. Vasco da Gama.

2ª divisão — Olaria x Mangueira — Campo do Olaria A. C., á rua Leopoldina Rego, em Olaria; Juizes do Andarahy A. C. Representante, Eugenio Vairão, do Independencia F. C. Mackenzie x Carioca — Campo do Independencia F. C., á rua Costa Pereira. Juizes do River F. C. Representante, Dr. Rufino Gomes Junior, do Bomsuccesso F. C. Andarahy x Independencia — Campo do Andarahy A. C., á rua Prefeito Serzedello. Juizes do Olaria A. C. Representante, Angelo Bezerra Cascão, do S. C. Mangueira. River x Everest — Campo do River F. C., á rua João Pinheiro, na Piedade. Juizes do S. C. Mangueira. Representante, Dr. Sylzed José Sant'Anna, do Olaria A. C.

DA LIGA METROPOLITANA — Engenho de Dentro x Modesto — Juizes Srs. Braulio Ferreira e Oscar Trindade. Fidalgo x São Paulo-Rio — Juizes Srs. Antonio Neves e Caio Cavalcanti de Albuquerque. Esperança x Metropolitano — Juizes Srs. Djalma Brilhante da Costa e Sylvino Amorim. Campo Grande x Americano — Juizes Srs. Fernando dos Santos e Jorge Oliveira Gonçalves, dos primeiros e segundos quadros, respectivamente.

A EXCURSÃO DOS FENIANOS A' BARRA DO PIRAHY — Constituiu um successo sem egual a excursão emprehendida pelos já pujantes quadros dos Fenianos á prospera cidade fluminense, domingo ultimo. Chefiada pelo Sr. Miguel Cavanellas, dedicado presidente dos "angorás", partiu a caravana daqui, domingo pela madrugada, levando familias, numeroso grupo de afficcionados e os jogadores das duas equipes representativas. A recepção feita pelos dirigentes do club local foi optima, proporcionando a todos passeios, divertimentos, etc. A' tarde foram realisadas as provas inter-estaduaes, com o Royal F. C., um dos mais fortes gremios daquella localidade.

A prova preliminar foi vencida facilmente pelo quadro carioca, pela contagem de 6 x 0, sendo os pontos feitos por Andrade, 2 e Beny, Vieira, Faro e Barros, um cada um. Seguiu-se a luta principal, havendo antes permuta de flores e diversos hurrahs! O jogo foi emocionante e equilibrado de principio a fim, terminando com o resultado logico de 1 a 1. O ponto carioca foi conquistado por Castrinho o meia direita feniano.

Era esta a organisação dos segundos quadros cariocas:

2º team — Charife; Olavo e Dimas; Bussone, Cunha e Loureiro; Andrade, Daniel, Faro, Vieira, Barros e Carmino (no 2º tempo).

1º team — Justo; Leite e Segadas; Sampaio, Waldo e Souza; Mario, Castro, Paulo, Timotheo e Lauro.

Terminado que foi o embate, o Sr. Cavanellas offereceu um banquete de 35 talheres, do qual fizeram parte directores do club fluminense. A caravana embarcou á noite em viagem de retorno, captiva das gentilezas recebidas.

JORNAL DO COMMERCIO F. C. — Realisando-se amanhã um rigoroso treino com o S. C. Feira Livre, em nosso campo, a commissão de sports pede o comparecimento dos jogadores abaixo escalados, no referido dia, afim de tomarem parte nesse ensaio: Haroldo; Pereira e Gilberto; Bilú, Luciano e Celestino; Angelo, Enéas (cap.), Jupyra, Zezé e Dacinho. Reservas: todo o segundo quadro.

CARIOCA FOOTBALL CLUB — Para o treino de sexta-feira, 28, a commissão de sports convida por nosso intermedio a presença dos jogadores abaixo escalados, ás 3 horas:

Amaury; Raul e Moacyr; Marcellino, Floriano e Salles; Bahianinho, Bidóca, Cid, China e Cabral. Reservas: Paulo Torres, Dorinho e Perenha.

CARMO x MISERICORDIA — Para este jogo, a realisar-se domingo, ás 8 horas da manhã, o director sportivo do Carmo pede o comparecimento de Tita, Zezé, Waldemar, Saude, Fechadura, Zeca, Nico, Alfredo, Abel, Mulato e Blanco. Reservas: Nonô e Jeninho.

CONVITES PERMANENTES — Das directorias dos clubs Confiança e Light Garage, recebemos os respectivos convites permanentes para a temporada sportiva deste anno.

REUNIÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO DO VILLA — A directoria do Villa Isabel F. C. convida, por nosso intermedio, os Srs. membros do Conselho Deliberativo deste club, a se reunirem na séde social, ás 8.30 da noite, hoje, quarta-feira, 26 do corrente, para discussão e votação da parte dos estatutos referente aos socios proprietarios, e interesses geraes.

OS TREINOS DO VILLA ISABEL — 1º team — Treino de football, amanhã, ás 3 horas da tarde.

1º e 2º teams — Treino individual, hoje, ás 8 horas da noite.

EM MINAS GERAES

S. JOÃO D'EL-REY (Minas), 26 (Correspondencia especial da A NOITE.) — O jogo realisado domingo nesta cidade, entre o Tupy F. C., de Juiz de Fóra e o Athletico Club de São João d'El-Rey, terminou com a victoria do primeiro por 5 x 0. Com este jogo, iniciou-se a temporada inter-municipal mineira.

NA ARGENTINA

A PROXIMA VISITA DOS FOOTBALLERS DE BARCELONA — TAMBEM OS PERUANOS QUEREM JOGAR COM OS HESPANHOES — BUENOS AIRES, 26 (A. A.) — Durante os trabalhos da sessão de hoje, da Associação Argentina de Football, será tomada em consideração uma proposta do delegado do Club Nacional, de Lima, no sentido de se realisar nesta capital uma partida com o Club Desportivo Espanhol, de Barcelona, que passará por esta capital com destino a Lima. De accordo com a proposta do delegado peruano, o primeiro match com o team de Barcelona realisar-se-á no dia 3 de julho.

Basket-Ball

CAMPEONATO CARIOCA

OS JOGOS DE HONTEM — Com excepção da partida da serie B, Bangu' x Mangueira, na qual o ultimo destes clubs havia entregue os pontos, a Associação Metropolitana fez disputar hontem, á noite, tres competições na serie A e uma na serie B. Foram estes os resultados obtidos:

Na serie A — Fluminense x Syrio — Foi jogado no Gymnasio da rua Alvaro Chaves, sendo insipido o seu desenrolar, pela fraqueza do team visitante. Venceu o tricolor nos primeiros quadros por 84 x 2 e nos segundos, egualmente, por elevada contagem.

Brasil x Flamengo — Interessante a bem disputadas quer na prova preliminar quer na luta principal. Esse encontro desenvolvido no rink do Botafogo, teve por vencedor o Flamengo, em ambos os quadros, sendo nos primeiros por 20 x 17 e nos segundos por 15 x 13.

Tijuca x Villa Isabel — Cremos ter sido essa a melhor competição da serie A, pela technica posta em pratica no desenvolvimento das duas partidas jogadas. O Villa Isabel levou a melhor em ambos os teams, todavia, o score pequeno verificado no final, diz bem do valor equivalente dos dois litigantes. Foram estes os resultados: segundos teams — Villa 11 x 8; primeiros teams — Villa 18 x 14.

SERIE B — São Christovão x Vasco — Não fôra a inepcia e algo de incompetencia do Sr. Hermogenes Fonseca, que arbitrou a partida principal dos clubs acima, poder-se-ia dizer sem rebuços ter sido o jogo São Christovão x Vasco, um dos melhores até hoje verificados. S. S. não prejudicou em absoluto esse ou aquelle club, e sim o desenvolvimento melhor do jogo, que mesmo assim logrou ser brilhante. Assim é que, deixando algumas faltas brutaes praticadas sem punição, permittiu que os jogadores do bando prejudicado (neste ponto), em represalia, usassem egualmente da pratica condemnavel de taes excessos.

E foi pena, tornamos a dizer, pois para que se aquilate o equilibrio evidenciado, ahi está o resultado de 18 x 17, obtido pelo Vasco, após uma prorogação de 10 minutos. A partida preliminar foi egualmente "cavada", vencendo o São Christovão em boa reacção, por 15 x 11.

Após o termino da encrencada partida principal, um numeroso grupo de afficcionados do club local, intentaram uma aggressão ao arbitro, que demonstrando ser um optimo "sprinter" logrou pôr-se a salvo. Condemnamos taes excessos e aconselhamos mesmo aos dirigentes alvi-negros uma providencia capaz de evitar a sua reproducção.

Remo

O BOQUEIRÃO VAE SER HOMENAGEADO — Commemorando os ultimos feitos do sport nautico, pela conquista dos campeonatos desse sport no anno proximo passado e de water-polo do corrente anno, realisa-se no dia 11 de junho proximo, um espectaculo no theatro Recreio, pela companhia Margarida Max. Esse espectaculo, que se realisa com a mesma homenagem, quer na primeira, quer na segunda sessão, é constituido pela recita de gala do secretario da empresa Pinto & Neves, Sr. Carlos dos Santos. Tendo dedicado o seu festival ao gremio "garrafa", Carlos Santos recebeu immediatamente o mais franco apoio de toda a directoria e corpo social do veterano campeão do remo de 1925 e de water-polo desse anno e do corrente. O especaculo constará, na primeira e na segunda sessão, da representação da revista "Turumbamba", de um acto de variedades e de uma estupefaciente apotheose ao consagrado pavilhão alvi-verde. A parte extraordinaria desse magnifico programma está sendo organisado pelo veterano e benemerito "garrafa" Norberty Bittencourt, o popular K. K. Béco. Dado o grande interesse de todos os associados do Boqueirão, na magnificencia que deve assistir a essa homenagem que, com justiça, lhes é dedicada, estão todos investidos da maior animação. As localidades para essas récitas já estão á venda.

CONSELHO DELIBERATIVO DO NATAÇÃO — Os conselheiros estão convidados para, em primeira convocação, reunirem-se no proximo sabbado, 29 do corrente, ás 3 horas da noite, cuja ordem do dia, de accôrdo com o art. 47 do Estatutos é a seguinte: eleição para um cargo vago na directoria.

Athletismo

A PROXIMA COMPETIÇÃO INTERNA DO VASCO DA GAMA — No proximo dia 6 de junho, será effectuada uma competição preparatoria para o proximo Campeonato Carioca. E' este o programma:

1ª prova — 100 metros — Novissimos. 2ª prova — Lançamento de peso — Qualquer classe. 3ª prova — 800 metros — Novissimos. 4ª prova — Salto em altura — Novissimos. 5ª prova — 400 metros — Qualquer classe. 6ª prova — Salto com vara — Veteranos. 7ª prova — Lançamento do disco — Novissimos. 8ª prova — 200 metros — Qualquer classe. 9ª prova — Salto em altura — Veteranos. 10ª prova — Lançamento do dardo. — Qualquer classe. 11ª prova — 1.500 metros — Veteranos. Para obter inscripção ás provas intimas do dia 6 proximo futuro é exigida a presença de todos os athletas no proximo domingo, dia 30.

Os treinos continuam com o horario de costume: Das 6 ás 9 da manhã; das 4 ás 6 da tarde; domingos: das 6 ás 11 da manhã; e das 3 ás 6 da tarde.

Pedestrianismo

UM "RAID" POR TODA A AMERICA DO SUL — João Brunoni é um boxador de dezesete para dezoito annos, que se dispõe percorrer toda a America do Sul a pé, partindo do Rio no proximo mez de junho. Desta, irá á cidade de S. Paulo, de onde descerá para o Sul, attingindo o Uruguay, Argentina, Paraguay, Bolivia, Chile, Perú, Equador e rumará novamente para o Brasil, descendo pelo Norte até o Rio de Janeiro.

PELO C. 6004

Os moradores da rua Pereira Nunes e D. Maria, em Villa Isabel, chamam a attenção da policia do 18º districto para os gritos de soccorro que partem todas as noites do predio 148, 1º andar, daquella rua, gritos esses provocados pelos máos tratos que o chefe da referida casa inflige a sua esposa.

—— Queixam-se os moradores da rua São Christovão de que ha uma semana a Limpeza Publica não passa por alli.

Um demittido e outro removido

O Sr. director geral dos Correios demittiu, por abandono do emprego, o carteiro José Panelli e nomeou, a pedido, o auxiliar de Matto Grosso, Tridentino Galvão, para egual cargo nos correios de Corumbá.

PELAS ESCOLAS

NA ESCOLA POLYTECHNICA — No proximo sabbado, 29 do corrente mez, ás 4 horas da tarde, no salão de honra da Escola Polytechnica, se realisará uma sessão solenne e publica da Congregação, para o fim especial de serem entregues ao Sr. Dr. Luiz Cantanhede de Carvalho e Almeida, professor cathedratico de topographia, o diploma e a medalha que, com o titulo de Doutor Honorario, lhe foram conferidos pela Faculdade de Sciencias Mathematicas, Physicas e Naturaes da Universidade Maior de São Carlos de Lima.

NA CAMARA

Discurso do Sr. Baptista Luzardo

O deputado gaucho Sr. Baptista Luzardo, da esquerda parlamentar, proferiu, na Camara, o seguinte discurso, constante do "Diario do Congresso" de hoje:

O Sr. Baptista Luzardo — Proseguindo, Sr. presidente, na analyse que me propuz fazer da mensagem ultima do Sr. presidente da Republica, occupei-me, hontem, dos factos desenrolados em Maranhão e Piauhy, procurando, com elementos fidedignos, dar o mais amplo desenvolvimento á narrativa dos acontecimentos que ali occorreram nos mezes de novembro e dezembro do anno findo, e que permaneciam em absoluto ignorados pelo paiz e, creio mesmo, pela maioria dos membros desta Casa.

Mostrei qual tinha sido o proceder das columnas revolucionarias que obedecem ao mando de Miguel Costa e Luiz Carlos Prestes; qual havia sido a acção das forças chamadas legalistas, quer do Exercito, quer das milicias estaduaes, quer dos batalhões patrioticos, organisados naquellas regiões com o objectivo unico de dar combate, de exterminar, de vez, os revolucionarios que lá se achavam. Procurei contestar, e creio tel-o feito, de modo cabal, as inverdades que são commummente atiradas contra os revolucionarios: que elles fogem sempre; que vivem em uma corrida interminavel; que evitam, por todos os meios e por todas as formas, qualquer encontro com as tropas legalistas. Descrevi os diversos contactos havidos naquella região; demorei-me nos detalhes que assignalaram o combate de Benedicto Leite e Urussuhy, em que se chocaram cerca de 1.500 legalistas com o destacamento do tenente coronel Djalma Dutra, composto de 600 homens. Por ultimo fiz menção ao sitio de 12 dias em torno da capital do Estado do Piauhy, sitio que foi levantado, não direi que, exclusivamente pelos pedidos reiterados do Sr. bispo, D. Severino de Mello, mas, naturalmente, porque a esses pedidos se alliavam, tambem, algumas condições de ordem militar e de conveniencia para as columnas revolucionarias.

Sr. presidente, ainda ha um trecho da mensagem sobre o qual preciso proferir palavras em bem da verdade. Diz esse documento á pagina 155:

"— Os rebeldes, na sua passagem pelos municipios do interior do Maranhão e do Piauhy, procederam ao saque das localidades, despojando de seus haveres as populações inermes."

E' esta uma phrase empregada pelo Sr. presidente da Republica na sua ultima mensagem, de certo, para armar effeito.

A que saques, a que depredações se entregaram os revolucionarios nessa longa e já memoravel jornada pelo norte do Brasil?

E' natural, Sr. presidente, é mesmo observado em todas as revoluções, que homens que, por motivos justificados, não querem se subordinar ao regimen chamado legal ou constitucional, e por isso se collocam fóra da lei, é natural, e foi sempre assim em todos os tempos, que esses homens, quando em armas, precisamente porque desconhecem os principios legaes, lancem mão de quaesquer recursos, especialmente contra os chamados direitos de propriedade, para conseguirem meios de subsistencia. Em todos os tempos, em todos os paizes, não ha revolução nenhuma em que se não tenha observado aquillo mesmo que hoje observamos na revolução brasileira.

Do alto desta tribuna pediria que me indicassem uma revolução, pelo menos, havida em qualquer parte do globo, que fugisse a essa norma de proceder.

Esses homens que estão em armas, que estão rebellados contra o regimen...

O Sr. Elyseu Guilherme — Contra o regimen, parece que não.

O Sr. Baptista Luzardo — ... contra o actual regimen de coisas, digo eu, não contra o regimen republicano, puro, que se quiz implantar na madrugada de 15 de novembro, mas contra esse regimen deturpado, contra essa manifestação a que chamam republicanismo, contra esses verdadeiros attentados contra a nação, a liberdade e a fortuna publica, em nome da conservação dos principios legaes, em nome do actual principio republicano.

O Sr. Elyseu Guilherme — Isto não é regimen.

O Sr. Leopoldino de Oliveira — Muito bem.

O Sr. Baptista Luzardo — Mas é a isso que muita gente chama de legalidade, assegurando, a bater no peito, estarem pugnando pelo regimen republicano...

Ainda bem que o nobre deputado me aparteia com tanto calor, dizendo que isto não é regimen republicano! S. Ex., que veiu da propaganda, S. Ex. que, sem duvida, muitas vezes emprestou o seu talento e o brilho da sua palavra á propaganda através de Santa Catharina e dos Estados sul da Republica, do regimen que havia de surgir na manhã de 15 de novembro, S. Ex., certo e é o que quero ver através de seu aparte — não estará de accordo com essa Republica, tal qual vae sendo praticada no Brasil na hora actual.

O Sr. Elyseu Guilherme — São enfermidades transitorias.

O Sr. Baptista Luzardo — São enfermidades transitorias! Mas até onde irá a transitoriedade dessa molestia?

Desejaria que o illustre collega me dissesse, com a sua experiencia, com o seu conhecimento dos homens e das coisas, até quando devemos aguardar que cesse essa transitoriedade?

O Sr. Flores da Cunha — V. Ex. dá licença para um aparte? Por que regimen queria V. Ex. substituir o actual?

O Sr. Baptista Luzardo — Direi a V. Ex. qual é o regimen que a revolução actual pleiteia: a revolução o que quer é que seja executada, cumprida a Constituição da Republica.

O Sr. Flores da Cunha — Então é o mesmo regimen.

O Sr. Baptista Luzardo — Estou dizendo a V. Ex. o que se entende hoje como regimen republicano. A sua execução no Brasil está viciada, a sua pratica absolutamente não obedece ás normas classicas do regimen republicano.

O Sr. Flores da Cunha — Então a revolução é contra os homens, contra aquelles que executam o regimen.

O Sr. Baptista Luzardo — E' verdade, V. Ex. disse muito bem; é contra aquelles que estão deturpando o regimen nesta hora; é contra aquelles que, valendo-se das posições, dos cargos, assaltando muitas vezes o Thesouro Publico, querem impor a sua vontade e subjugar a nação aos seus caprichos e odios.

O Sr. Leopoldino de Oliveira — Apoiado.

O Sr. Baptista Luzardo — Sr. presidente, ainda ha dois dias, uma figura de destaque da tribuna do Senado, o Sr. senador Pires Rebello, fazendo o necrologio do Sr. Nogueira Paranaguá, dizia, com autoridade e com o vigor que as suas convicções lhe permittiam, que o que ahi está não é regimen republicano; que o que observamos é que meia duzia de homens, por ahi afóra, nos Estados, se assenhorearam das posições, apossaram-se do erario e esqueceram-se de praticar o verdadeiro regimen; vivem na orgia do mando e no fastigio de sua preponderancia, procurando tirar dahi o maior proveito.

Ora, Sr. presidente, o que S. Ex. dizia com referencia ao Estado do Piauhy póde ser dito quanto a outros Estados, onde não existe o regimen republicano.

O Sr. Flores da Cunha — Com certeza os interesses eleitoraes e politicos desse senador devem andar periclitando, porque tão tardiamente se lembrou disso...

O Sr. Vicente Piragibe — E elle se esquece de que occupou a tribuna do Senado para defender o reconhecimento do Sr. Mendes Tavares contra o Sr. Irineu Machado, que foi incontestavelmente eleito. Que autoridade tem esse senador para vir dizer semelhante coisa?!

O Sr. Baptista Luzardo — Vou me servir agora de um trecho da propria mensagem de 3 de maio.

E' o Sr. presidente da Republica quem justifica de maneira insophismavel a revolução no Estado do Amazonas.

A Camara vae ouvir o que diz o presidente da Republica, á pagina 10, tratando da intervenção no Amazonas:

"Com a eleição e posse da Assembléa e do governador do Estado do Amazonas, cessou, no começo deste anno, a intervenção federal naquelle Estado.

A depressão economica, decorrente da depreciação da borracha, e governos mal orientados haviam de tal modo desorganisado a administração do Estado e impopularisado os depositarios do poder publico, que a intervenção federal já era invocada pelos elementos conservadores e membros da magistratura e do funccionalismo, antes da amotinação militar que afastou do poder o governador e seus auxiliares immediatos."

E' o presidente da Republica que, com referencia ao Estado do Amazonas justifica a revolução, porque, antes mesmo desse movimento reivindicador do destemeroso comprovinciano tenente Ribeiro Junior, já eram os magistrados, os professores, que reclamavam uma intervenção de qualquer forma, porque, alli, o regimen estava de tal maneira deturpado, que não era mais possivel a permanencia desse estado de coisas. Se o Sr. presidente da Republica quizesse ser imparcial e sincero, o mesmo poderia dizer acerca de outros Estados da Federação, onde o regimen republicano se encontra completamente desvirtuado, ou, melhor, deixou em absoluto de existir, tornou-se uma verdadeira burla, um tristissimo escarneo!

Vê V. Ex., Sr. presidente, que eu tinha razão em aproveitar o aparte dado pelo honrado representante do Estado de Santa Catharina, para provar que a revolução actual não é contra o regimen republicano, muito menos tem por fim a desaggregação da patria. E' por muito querer o Brasil, por desejar a sua integridade, a sua unidade na federação, que nos levantamos contra essas normas que nos levam ao descalabro, á miseria e á vergonha.

Os revolucionarios em armas, bem como os seus chefes, não pertendem o desmembramento do Brasil. Julgar-me-ia um criminoso se, por um só instante, acariciasse no meu espirito a idéa da desaggregação do Brasil. (Muito bem; muito bem.) E como eu, Sr. presidente, pensam e agem todos aquelles que se acham na luta. Irmanados pelo mesmo ideal, o que queremos é a pratica do regimen republicano, da verdadeira democracia, é a moralidade na administração, é a integridade do territorio naiconal.

Queremos a legitima representação do povo, a justiça, estendendo-se a todos, para que tenha melhor directriz a finalidade da raça que se está formando em nossa terra; somos, por isso mesmo, contra a politica que se executa de alguns annos a esta parte.

O Sr. Flores da Cunha — Desde que tempo?

O Sr. Baptista Luzardo — Poderia responder a V. Ex. dizendo: desde o inicio da implantação do regimen republicano entre nós, a 15 de novembro de 89, tem sido elle desvirtuado. O que observamos é a applicação de formulas que, absolutamente, não podem continuar. Estou certo, tenho a mais arraigada convicção de que ellas, para honra nossa, para felicidade do nosso povo, terão de ser abolidas.

Afastado do ponto das minhas considerações, mercê de um delicado aparte do meu nobre collega, representante de Santa Catharina, Sr. Elyseu Guilherme, retomo o fio da analyse, que me propuz fazer, da mensagem presidencial.

Estava eu justamente rectificando a parte da mensagem em que o Chefe da Nação declara que os revolucionarios só se entregaram ao saque nos Estados do Maranhão e Piauhy, e que fugiam sempre por todos os meios e fórmas a qualquer encontro com as forças legalistas.

Mostrei, hontem, que isso não é verdade, descrevendo as varias lutas travadas nos Estados do Maranhão e Piauhy; quanto á attitude das forças legalistas, soccorri-me de documentos, insophismaveis, cuja seriedade tenho por certo nenhum membro desta casa porá em duvida.

Agora, no tocante ao pretendido saque, direi que os revolucionarios quando, a 15 de novembro, entraram no Estado do Maranhão, tiveram, desde logo, o cuidado de lançar um manifesto ao povo de Carolina, cidade ao sul daquelle Estado e uma das mais importantes da região. Nesse manifesto, referindo-se ás requisições que seriam naturalmente forçados a fazer, aconselhavam a população a precauções que ella devia tomar,

(Continua na 8ª pagina)

COMMUNICADOS

DR. MARIO PORCHAT

Maria Izabel de Almeida Porchat e familia convidam a todos os seus parentes e amigos a assistir a missa de 1º anniversario do fallecimento de seu esposo, Dr. Mario Porchat, no dia 28, ás 9 horas, na egreja do Sagrado Coração de Jesus.

Emilia Freitas

Maria de Freitas Araujo, Amelia Volta, Allyrio de Mattos, Cauby Costa Araujo, Henrique Mallet e respectivas familias participam o fallecimento de sua mãe e avó D. EMILIA FREITAS. O seu enterramento será amanhã, 27, ás 9 horas da manhã.

Lazaro dos Reis Ferreira

Elelvina Ferreira, Napoleão Ferreira, Ary José Ferreira, João Viterbo e Lazarina Ferreira (ausentes), Braulino Vieira e Sarah Ferreira Vieira (ausentes), mãe, irmãos e cunhados de LAZARO DOS REIS FERREIRA, fallecido em São Paulo, em 27 do p. p., convidam os parentes e pessoas suas amigas e do fallecido a assistir a missa de trigesimo dia, que será rezada na egreja de N. S. da Piedade, á rua Marquez de Abrantes, ás 8 horas de amanhã, 27 do corrente. A todos que comparecerem a esse acto de caridade agradecem, antecipadamente.

Dr. Roberto Jorge Haddock Lobo Filho

Sua familia faz rezar amanhã, 27 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, missa de 7º dia pelo repouso eterno de sua alma

Agradecimento

PEDRO LEANDRO LAMBERTI

Sua familia, impossibilitada de agradecer pessoalmente a todos que compareceram ao funeral, ás missas de setimo dia e enviaram condolencias por cartas, cartões e telegrammas, pelo passamento de seu inesquecivel e pranteado chefe o faz por este meio, hypothecando o seu eterno reconhecimento.

Domingos Pinho Maia

AGRADECIMENTO

Isolina da Cunha Maia, penhoradissima ás pessoas que enviaram corôas, flores, cartões e telegrammas, ás que acompanharam o enterro e assistiram a missa de 7º dia, mandada rezar em intenção da alma de seu saudoso esposo DOMINGOS PINHO MAIA, vem, por este meio, manifestar a todos o seu profundo agradecimento. Rio de Janeiro, 24 de maio de 1925.

Agradecimento

CYRILLO GOMES DE FARIA

A sua familia, na impossibilidade de agradecer individualmente a todas as pessoas que, pela presença, por telegrammas ou cartas, prestaram o apoio da amizade, vem formular por este meio a mais viva gratidão.

NA CAMARA

Discurso do Sr. Baptista Luzardo

(Continuação da 7.ª pag.)

afim de acautelar, de futuro, os seus direitos.

Assim respondo ao topico da mensagem em que o Sr. presidente da Republica affirma que os revolucionarios, naquelles Estados, só praticaram o saque e a pilhagem.

Já descrevi á Camara a maneira como se têm de fazer as revoluções; não seria, portanto, a revolução brasileira, que haveria de escapar á regra.

Não procedem, pois este espanto, esta admiração, e, até certo ponto, esta repulsa, que observamos em alguns dos senhores chamados legalistas.

O manifesto dos revolucionarios ao povo de Carolina, a que me referi, foi lançado. Este documento, datado de 8 de novembro de tres senhores que se diziam membros do Partido Republicano Maranhense, a que davam as bôas vindas aos rebeldes, e punham os seus prestimos á disposição da columna. Este documento, datado de 8 de novembro de 1925, está assignado pelos Srs. Diogenes Gonçalves, Sandoval Alves Maranhão e Benjamin Carvalho.

Neste manifesto os revolucionarios davam as razões por que eram obrigados a fazer taes requisições e a maneira por que a população deveria agir para salvaguardar os seus direitos de propriedade; declaravam que, afim de cada um garantir os seus titulos de credito para o futuro contra a União, era preciso: mandar reconhecer a firma do official revolucionario que assignasse a requisição; no caso do tabellião não poder fazer esse reconhecimento, mandar duas pessoas abonar a dita firma, reconhecendo, então, as firmas dos abonadores; pagar sello proporcional, no caso de haver valor declarado; fazer o registo no cartorio de titulos e documentos; avisavam ainda que o praso, para prescripção do direito nessas acções era de cinco annos.

Eram os proprios chefes da columna revolucionaria que, servindo-se, não ha duvida nenhuma, desses recursos, procuravam, entretanto o mais possivel, attender aos interesses da população.

Havia, Sr. presidente, o proposito de não prejudicar quem quer que fosse, mas, por circumstancia de força maior, viam-se obrigados a fazer taes requisições.

Mas, Sr. presidente, pergunto eu: que significam essas requisições colossaes, feitas pelo governo, desde o Rio Grande até o Maranhão, Piauhy e todo o Nordeste brasileiro, e que não são indemnisadas?

De que processo lança mão o governo, se não do mesmo e em peores condições?

Tenho em mãos uma ordem do governador do Estado do Piauhy, determinando a requisição franca de cavalhadas para montada do Exercito.

O Sr. Flores da Cunha — As requisições feitas no Rio Grande do Sul estão sendo pagas regularmente e, agora mesmo, o emprestimo que se ultima no exterior é tambem para o fim de pagar tudo isso.

O Sr. Wenceslão Escobar — Mas algumas pessoas que tiveram seus bens requisitados pelas forças legaes pediram indemnisação e nada conseguiram.

O Sr. Flores da Cunha — Todos os commandantes das forças que operaram no Rio Grande do Sul têm fornecido documentos. E' preciso, naturalmente, haver um criterio no fornecimento desses documentos, á vista dos abusos innumeraveis. Quando no Rio Grande, eu commandava uma columna, occorreu o seguinte: carregámos uma cavalhada — porque, como é sabido, o cavallo é a primeira arma no Rio Grande — e terminado o movimento, devolvidos os animaes aos respectivos proprietarios, esses ainda se julgavam no direito de reclamar o preço dos animaes. E' preciso, repito, haver um criterio nesses pagamentos.

O Sr. Baptista Luzardo — E' bom sabermos que o governo recorre a emprestimos no estrangeiro para sustentar o patriotismo...

O Sr. Wenceslão Escobar — Houve, entretanto, muitos abusos por parte das forças legalistas.

O Sr. Flores da Cunha — Isso é natural; anormalidade produz abusos. Mas, no Rio Grande do Sul, estão sendo pagas as indemnisações, indistinctamente, a gregos e troyanos, emfim, aos moradores da Campanha.

O Sr. Baptista Luzardo — Sr. presidente, justificadas, deste modo, as requisições e os processos de que usa a columna revolucionaria, penso ter dado resposta ao trecho da mensagem, em que o presidente da Republica diz que os revolucionarios só fazem saquear e pilhar.

Como a Camara viu, mencionei varios casos e poderia demorar-se seguramente, muitas na tribuna, apontando as irregularidades formidaveis commettidas pelo governo, pelas forças legalistas, através os Estados de que me estou occupando.

Passo, agora, a tratar de outro trecho da mensagem, a que sou forçado a oppôr algumas contradictas:

"Na previsão de que os rebeldes, atravessando o sertão do Maranhão e do Piauhy, penetrassem no Ceará, foi, desde logo, nesse ultimo Estado, constituida uma força de patriotas, cujo commando coube ao saudoso deputado Floro Bartholomeu, que, com a sua sinceridade e o seu ardor civico, prestou relevantes serviços á legalidade, dando provas de energia, actividade e bravura."

Sr. presidente, encerrei, hontem, as minhas declarações acerca da marcha da columna revolucionaria, depois do cerco de Therezina.

Foi pelo Estado Maior, designada a nova marcha que tinha por fim a invasão do Estado do Ceará por tres pontos: ao centro iria o grosso da columna—flanco, guarda esquerda — seria o destacamento sob o commando de João Alberto; e para o — flanco guarda direita — foi designado o destacamento do tenente-coronel Cordeiro de Faria. A invasão no norte do Estado fez-se pela cidade de Ipu', tendo por objectivo ameaçar Sobral e, se possivel, Fortaleza, inutilisando, para isso, a estrada de ferro que une essas duas cidades.

João Alberto penetrou no Ceará pelo municipio de Ipu' e teve o seu primeiro encontro com as suas primeiras escaramuças nos arredores de Crateús com o tenente Peregrino, que, por actos de bravura, conseguiu ser, desde logo, promovido a capitão.

Qual foi, porém, a efficiencia da barragem apresentada pela columna legalista em Crateús?

Como se deu esse encontro, quantas horas durou e quem fez a retirada?

O encontro nos arredores de Crateús occorreu ás 5 horas da manhã e, por volta das 8 horas, a força legalista que defendia Crateús, abandonou a localidade, deixando varios feridos e mortos.

João Alberto apenas mandou á cidade uma vanguarda sua, por isso que não era objectivo demorar-se ali e tinha a sua directriz traçada, dia marcado pelo Estado Maior para fazer a travessia, em diagonal, no Estado, até attingir a cidade de Cachoeira, quasi no sul do Ceará e nas immediações do Rio Grande do Norte, onde se dá a concentração de todas as forças revolucionarias.

João Alberto invade Ipu', passa por Novas Russas, vae a Tamboril.

Descreve o encontro, ahi havido, e que não teve importancia alguma. Em seguida, passa elle por Pedras Brancas, e, depois, sua columna sem ter mais nenhum choque, sem ter sido procurada, nem perseguida por forças adversarias, attinge a cidade de Cachoeira, onde chega a 1 de fevereiro, permanecendo ahi até 6, dia aprasado para a concentração das columnas revolucionarias.

Sr. presidente, no Ceará, posso affirmar que apenas um embate se verificou com o grosso da columna: foi nas immediações de Campos Salles, com as forças organisadas pelo Sr. Floro Bartholomeu e padre Cicero, as quaes tinham o effectivo de cerca de 1.800 homens, entre patriotas e policia do Estado.

Qual, foi, porém, o resultado dessa escaramuça, entre os revolucionarios e uma columna que se preparara com tanta antecedencia, que recebera material de primeira ordem, que obedecia a commandantes adextrados, que tinha á sua frente, como eram sem duvida, naquella zona, o padre Cicero e o Sr. Floro Bartholomeu?

Tudo fôra feito, como diz a mensagem, na previsão de que se désse o movimento invasor, quando os revolucionarios se achavam ainda nos arredores de Therezina, essa força cearense foi destacada para deter a invasão nesse ponto.

Qual foi, entretanto, a efficiencia dessa força? Obstou, acaso, a entrada da columna revolucionaria? Enfrentou o grosso, que obedecia ao commando de Prestes? Não; apenas, um contingente de 800 homens.

Sem duvida, essas preoccupações, esses trabalhos, levaram mais depressa ao tumulo ao Sr. Floro Bartholomeu que, é preciso que se diga, já saira daqui enfermo. Qual de nós não se recorda da physionomia do nosso collega, cujo organismo fôra alquebrado pelo ictericia? Apesar da precariedade do seu estado de saude, S. Ex., para defender, acredito, os seus ideaes, as suas convicções politicas, não trepidou em partir para alli e collocar-se á frente dos elementos legalistas. Mal chegava, entretanto, ao Ceará, seus padecimentos recrudesceram a ponto de, quando já se encontrava levantando trincheiras na cidade de Campos Salles, ser forçado a deixar subitamente o seu posto e partir para o Rio de Janeiro a procura de melhoras, o que infelizmente não conseguiu, porquanto, poucos dias depois de sua chegada, veiu a fallecer.

Sr. presidente, essa columna legalista não alcançou seu objectivo. Devo dizer que a columna revolucionaria, que obedecia ao commando de Prestes, passou apenas, a cinco leguas daquellas forças, sendo, portanto, o momento opportuno para que os elementos do governo conseguissem o seu "desideratum". Prestes não se desviou uma linha do seu projecto, da sua directriz, e foi passar justamente em Crato, em Cariry, na propria zona, no proprio terreno conhecido patrocinado pelos Srs. padre Cicero e Floro Bartholomeu.

O Sr. Flores da Cunha—Empregue V. Ex. a expressão da região onde habita: na propria "cancha".

O Sr. Baptista Luzardo — Diz V. Ex. muito bem. Prestes, gaucho, Prestes, riograndense, foi "torear" o outro na propria "cancha".

O Sr. Flores da Cunha — Devo, porém, proclamar que o cearense é tão bravo como o gaucho.

O Sr. Baptista Luzardo — Não ha duvida alguma. Ninguem mais do que eu reconhece a bravura do povo cearense...

O Sr. Flores da Cunha — Quem sabe se não é mesmo mais resistente?

O Sr. Baptista Luzardo — ... ninguem mais do que eu proclama o heroismo dos intrepidos patricios que viram a luz na terra da janella!

Aqui mesmo, Sr. presidente, de uma feita, referindo-me ao cerco de S. Paulo, quando alguem asseverou que as forças legalistas não queriam lutar e os generaes se haviam negado a expor os peitos ás balas inimigas, tive de fazer uma excepção — e fil-a, em preito á verdade, rendendo homenagem ao valor brasileiro. E foi nesse instante, bem me recordo, que, respondendo a um aparte que partia da bancada mineira, asseverei que um dos generaes sabia ter sido bravo, que um havia bem de perto exposto o peito ás balas e baionetas revolucionarias; e esse militar, que hoje honra a Camara, sendo neste momento nosso collega — é o general Potyguara, que nasceu no Ceará, terra cujos filhos são dotados de bravura que não ha quem desconheça.

O Sr. Cesario de Mello — Se todos fossem dessa especie, a desordem já teria sido suffocada.

O Sr. Baptista Luzardo — V. Ex. faz uma injustiça a outros generaes do nosso Exercito, com o que, tenho certeza, não concordará o proprio Sr. Potyguara.

Sr. presidente, direi a V. Ex. por que não teve efficiencia a columna que no Ceará recebeu o encargo de enfrentar as forças de Luiz Carlos Prestes. E' que o coração da maioria desses homens, que formavam a "Legião Cearense", não palpitava por um ideal honesto, puro e santo, ideal que, na realidade, ilumina as hostes de Prestes, dispostas por isso a todos os sacrificios.

Não podia haver ideal nesses homens, cuja vida se passa entre depredações, saques e assassinios, espalhando o terror no nordeste brasileiro.

O Sr. Leopoldino de Oliveira — Muito bem.

O Sr. Baptista Luzardo — De que era composta senão desses elementos a columna do padre Cicero e do Sr. Floro Bartholomeu? Qual o seu logar-tenente?

Para opprobrio das forças legalistas, era seu logar-tenente um requintado bandido, flagello daquellas regiões!

Sr. presidente, padre Cicero, para defender seus ideaes, para implantar um regimen de moralidade e de respeito, uniu-se ao famoso facinora "Lampeão"!

Sr. presidente, como é que bandidos de hontem, cuja existencia toda tem sido um rosario interminavel de crimes e de assassinios, podem, no dia immediato, dar a vida, offerecer o peito ás balas de homens que se batem por ideaes e pela grandeza da nacionalidade?

E' á custa dessa gente, paga a tanto por cabeça e a tanto por mez, com soldo dobrado e propinas gordas e rendosas, que se consegue organisar batalhões patrioticos no Brasil. (Não apoiado).

O Sr. Flores da Cunha — Não apoiado. No Rio Grande do Sul ha batalhões que, até hoje, não receberam coisa alguma e ha tambem quem se deixe matar por ideal.

O Sr. Juvenal Lamartine — Como no Rio Grande do Norte.

O Sr. Francisco Rocha — E tambem na Bahia. E direi ao orador que "Lampeão" fez a vanguarda dos revoltosos; tenho disso documento.

O Sr. Baptista Luzardo — Não é exacto. V. Ex., por certo, labora em erro.

O Sr. Francisco Rocha — E' exacto. Tenho telegrammas a respeito.

O Sr. Baptista Luzardo — Repto V. Ex. a que prove, perante a Camara, a veracidade do que acaba de affirmar.

O Sr. Francisco Rocha — Virei responder a V. Ex.

O Sr. Baptista Luzardo — Desafio V. Ex. a que, da tribuna desta casa, mostre documentos authenticos dos quaes se conclua que "Lampeão" serviu de vanguardeiro dos revolucionarios.

O Sr. Francisco Rocha — Responderei a V. Ex. Mostrarei, com telegramma, que o criminoso a que V. Ex. se refere fez a vanguarda dos revoltosos e, ainda mais, fez a passagem no rio Pajehu', no Estado de Pernambuco. V. Ex. está é contando historias da Carochinha.

O Sr. Baptista Luzardo — Em absoluto; chegar i á Bahia. Tenho uma historia muito interessante...

O Sr. Francisco Rocha — E a Bahia está prompta para responder a V. Ex.

O Sr. Baptista Luzardo — ...de facto passado no proprio Estado que o nobre collega representa.

O Sr. Francisco Rocha — Virei tambem contar historias de amigos de V. Ex.

O Sr. Baptista Luzardo — Terei o prazer em ouvil-as.

O Sr. Flores da Cunha — O que é lastimavel é que estejamos associando a nossa vida á vida de "Lampeões". (Muito bem.)

O Sr. Baptista Luzardo — Diz V. Ex. muito bem. Mas, permitta-me a Camara que, nos ultimos minutos que me restam, cite as palavras do Sr. padre Cicero, quando acceitou como um dos seus logares-tenentes, dando-lhe o posto de capitão das forças legalistas, o famoso, o inveterado criminoso conhecido pelo alcunha de "Lampeão".

O "O Ceará", d e17 de março, traz a entrevista do padre Cicero.

Vejamos o que S. Revma. respondeu ao jornalista que lhe perguntava porque fez tal connubio com um bandido da peor especie, perseguido por quatro governos do norte do Brasil, os quaes têm pacto firmado solennemente para ataque sem treguas a esse scelerado, com quem o padre Cicero se alliava afim de proclamar os seus pendores patrioticos e defender as instituições contra os cobardes e miseraveis que avassallam o territorio nacional... Interrogado porque não mandava repellir ou prender "Lampeão" e seus asseclas, quando para isso bastava um simples aceno á autoridade policial, então amparada por mais de 800 homens armados das forças legaes de Joazeiro, respondeu no dizer do jornalista com a bohemia de um apostolo que se arreceia de fazer mal ao proximo: — Não, meu amiguinho! Lampeão procurou o Joazeiro com intuitos patrioticos; elle pretende se alistar nas forças legaes para dar combate aos revoltosos.

O Sr. Flores da Cunha — "Pretende".

O Sr. Baptista Luzardo — Mas elle ia offerecer os seus serviços; já se embandeirava com um certo patriotismo.

O Sr. Flores da Cunha — Elle se embandeirava com o patriotismo e nós estamos illuminando o debate a "lampeão"... (Riso.)

O Sr. Baptista Luzardo — Felizmente, esse "Lampeão" não é trazido á balla pela minoria, mas apparece com o apoio dos membros da maioria.

O Sr. Francisco Peixoto — O orador garante a authenticidade da entrevista a que se refere? isso é importante.

O Sr. Baptista Luzardo — Trata-se de entrevista que tem percorrido o Brasil todo e não me consta que tenha sido contestada.

O Sr. Flores da Cunha — Declaro ao nobre deputado que tenho a maior sympathia pelo padre Cicero, a quem devo até a minha primeira eleição para esta Casa, pois que fui deputado pelo Cariry, pelo Ceará, mas não dou minha solidariedade ao "Lampeão".

O Sr. Sá Filho — O padre Cicero já negou que tivesse recorrido ao auxilio de "Lampeão". Ha negativa delle formal, assignada.

O Sr. Baptista Luzardo — Continúa a entrevista concedida pelo padre Cicero, affirmando que, uma vez victorioso, "Lampeão" esperava que o governo lhe perdoasse os crimes.

Este homem — disse o padre Cicero — que veiu ao Joazeiro, confiar em minha protecção, pretende se regenerar.

Ha na entrevista uma passagem á qual devem prestar attenção os honrados representantes de Goyaz.

Proseguia o padre Cicero, dizendo que, se não fôr possivel alistal-o nas forças legaes, elle o encaminhará para Goyaz, onde levará vida honesta, como affirma o mesmo padre Cicero já ter com um tal Luiz Padre.

O Sr. Luiz Silveira — Presente de grego. (Riso.)

O Sr Alves de Castro — O recommendado do padre Cicero foi preso assim que chegou a Goyaz.

O Sr. Baptista Luzardo — Era esse o presente que o Sr. padre Cicero pretendia fazer a Goyaz. O nobre collega vem em meu auxilio, affirmando que o outro recommendado foi detido, ao chegar a Goyaz. Sua Revma. quer agora mandar para lá o famoso "Lampeão"...

O Sr. Alves de Castro — Lá o esperaremos.

O Sr. Baptista Luzardo — São estas, Sr. presidente, as razões pelas quaes o civismo dos chamados "batalhões patrioticos" não poude ser posto em evidencia, só se tendo manifestado nas arcas do Thesouro, antes mesmo que os componentes dessas forças houvessem dado, nos campos de batalha, signal de vida, houvessem fornecido a mais insignificante mostra de bravura e de amor á causa que defendem.

Como eu dizia, Sr. presidente, as forças sob o commando de Prestes, atravessaram o sertão do Estado do Ceará, em um largo percurso, desde Campos Salles, passando, como já affirmei, servindo-me de aparte do meu nobre antagonista no Rio Grande do Sul, Sr. Flores da Cunha, pela propria Cancha, "toreando" aquellas forças, que tanto assustavam as populações e em torno das quaes tantas lendas se crearam, forças que obedeciam ao commando do padre Cicero. Dali, sem ser perseguida, sem ter o menor constrangimento, a columna Prestes attingia, no dia 6 de fevereiro, a cidade de Cachoeira, onde se deu a concentração.

Desenvolvendo depois o seu plano, a columna rumou para o Estado do Rio Grande do Norte.

Não posso, Sr. presidente, continuar, em virtude do adeantado da hora, as minhas considerações em torno dessa memoravel cruzada. Ficam ellas, hoje, nas fronteiras do Ceará com o Rio Grande do Norte. (Muito bem; muito bem.)

O banquete offerecido pela imprensa carioca ao director do "The Times"

O embaixador inglez e o director do "The Times" cercados pelos jornalistas brasileiros

Realisou-se, hontem, ás oito horas da noite, no Jockey Club, o banquete offerecido pela imprensa carioca ao director do "The Times", de Londres, Sr. Lints Smith, ora em visita ao Brasil.

O banquete, a que compareceram representantes dos principaes jornaes do Rio, teve a presidencia do embaixador inglez junto ao nosso governo, Sir Francis Billy Alston, e decorreu na maior cordialidade.

Ao brinde foram trocadas amabilidades de parte a parte, exteriorisando o Sr. Lints Smith a satisfação que lhe proporcionára mais aquella reunião com seus collegas da imprensa brasileira.

RAIOS X E ULTRA-VIOLETA

Tratamento moderno e indolor dos eczemas, ulceras e furunculos. Raios X a domicilio. Drs. Damasceno de Carvalho e José Estellita Lins. Rua da Assembléa, 20. C. 5706

VIDA OPERARIA

CENTRO DOS CARAPINAS E CLASSES ANNEXAS — Realisa-se amanhã, ás 6 1|2 horas da tarde, uma grande reunião de classe.

ASSOCIAÇÃO DE R. DOS COCHEIROS E CLASSES ANNEXAS — Effectua-se hoje, ás 7 horas da noite, na séde central, uma assembléa geral extraordinaria.

LIGA OPERARIA DE CONSTRUCÇÃO CIVIL DE NICTHEROY — Realisa-se hoje, ás 8 horas da noite, uma assembléa geral para eleição da nova directoria.

UNIÃO DOS OPERARIOS METALLURGICOS DO BRASIL (Succursal de Nictheroy) — Amanhã, ás 7 horas da noite, realisa-se uma assembléa geral ordinaria.

CENTRO B. DOS ENFERMEIROS, EMPREGADOS DE HOSPITAES E PHARMACIAS — Esta classe reune-se amanhã, ás 8 horas da noite, em assembléa geral.

CANHENHO FUNEBRE

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier — Orlandina Pereira, rua Evaristo da Veiga, 78; Guiomar Braga, travessa Aguiar, 11; Maria Custodia Moreira Caldas, Nova Friburgo; José, filho de Francisco Alves da Santa, rua Tavares Guerra, 25; Alberto Mendes dos Santos, rua Dias da Cruz, 314; Glauco, filho de Francisco Xavier Oliveira, rua Francisco Eugenio, 172; Cecy, filha do Dr. Juvenal Maciel Monteiro, rua 24 de Maio, 26; Antonio Dias Fernandes, Hospital da Policia Militar; Manoel Maria da Costa, Hospital de S. Sebastião; Manoel Alves, idem; Haroldo, filho de Benedicta Miranda, idem; Domethilde Maria da Conceição, necroterio do Instituto Medico Legal; Marianna Flavia do Couto, rua Visconde de Nictheroy, 31; Julio Perry, rua Santo Christo, 295; Diogenes, filho de Julia Maria da Conceição, rua Amelia, 128; um feto, filho de Iracema Fontes Lima, rua Orestes, 42; Guilherme José Kron, rua Paes de Andrade, 42, casa VI.

— No cemiterio de S. João Baptista — Sylvio Alves de Souza, rua Visconde da Gavea, 40; Josepha Maria da Conceição, rua S. Clemente, 474; Honorio Macedo, rua Oliveira Fausto, 35; Americo Aguiar, rua Humaytá, 233; Maria do Carmo Sá Barreto, rua Souza Franco, 55; Floriano Coelho de Souza, rua Pedro Americo, 96.

— Será inhumada amanhã, no cemiterio de S. João Baptista, Emilia Freitas, cujo feretro sairá ás 9 horas, da rua Marquez de S. Vicente, 35.

Regressou o Dr. S. Paulo

Regressou hontem, de sua inspecção ás estações da Linha Auxiliar, o Dr. Delamare S. Paulo, sub-director da 2ª divisão da E. F. Central do Brasil.

O "Pan America" chegou de Buenos Aires

O regresso de um diplomata mexicano e de boxeadores norte americanos

O "Pan America", da frota da Munson Line, chegou, pela manhã, de Buenos Aires e escalas com poucos passageiros para esta capital. O referido paquete atracou ao armazem 17 do Cáes do Porto e, á tarde, zarpou com destino a Nova York.

O "Pan America" conduz em transito para Nova York o Sr. Fernando Vegas, ministro do Mexico no Uruguay. Viajaram tambem no "Pan America" os boxeadores norte-americanos que regressam da Argentina, onde estiveram disputando o Segundo Campeonato Pan Americano de Box.

Em nossa 2ª edição de hontem

Nas duas paginas da 2ª edição de hontem, a A NOITE publicou:

Tremendo conluio (com gravuras); A visita do director do "The Times" ao Brasil; O regresso do ministro da Viação; 25 de maio (com gravura); Campanha contra o jogo; O principe D. Pedro e esposa chegam a Florianopolis; Os aviadores argentinos chegam a Charleston; Foi assassinado o ex-primeiro ministro da Ukrania; O general Leal e o coronel Lavantière compareceram, hoje, ao Supremo Tribunal Federal; De nada lhes vale a categoria; Victima de um accidente (com gravura); Sigillo desfeito; Em nossa 1ª edição de hoje; Antes tarde do que nunca; A gratidão dos funccionarios publicos de Nictheroy; A compra de cavallos para a Policia Militar; Explorando o nome de um velho soldado; Protestou por ter sido obrigado a assumir o cargo; Uma professora fluminense que vae ser inspeccionada de saude; Foi preso, em Fortaleza, um jornalista, á ordem do governo do Ceará; A erupção do Tokanchi; Novos pensionistas do Thesouro; A policia gaucha chegou do norte e parte para o Rio Grande; A paralysação do serviço de bondes em Campos; Decorrem, animados, em Cuyabá, os festejos do Divino Espirito Santo; Voltou á actividade o vulcão Tokanchi; Por questões de familia, ao que se suppõe, um lavrador, de Macahé, foi covardemente assassinado; Juiz de Fóra vae ter uma revista literaria e artistica; Em Macahé, falleceu um dos mais antigos guardas da Alfandega; Prepara-se, em Porto Alegre, uma grandiosa manifestação ao Dr. Washington Luis; Será reformada a Constituição da Polonia; Foi annullada a ultima eleição da Junta dos Corretores; Prepara-se uma grande recepção, em Juiz de Fóra, ao Dr. Antonio Carlos, no seu regresso da Europa; Centenario do bispado de Matto Grosso; Para os alumnos pobres da Escola Francisco Manoel; Os negocios da Bolsa; As irregularidades na delegacia fiscal no Rio Grande do Sul; Apresentação de contingentes; Foi adiado o inicio da formação de culpa do processo contra o ministro da Guerra; Por causa das terras do Engenho da Serra...; Concurso para um cargo technico, na Industria Pastoril; Um fiscal de casa de penhores licenciado; A empresa do Gloria foi multada; Licença annullada; Foi preso em flagrante; Na caserna; Em Cuyabá foi inaugurado um banco agricola.